

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE
Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Trabalho e Rendimento

Economia Informal Urbana 2003

MANUAL DE ENTREVISTA

Rio de Janeiro
2003

SUMÁRIO

Apresentação

Capítulo I - Informações gerais	07
1 - Objetivo	07
2 - Metodologia	08
3 - O desenho da amostra	08
4 - Abrangência geográfica e nível de divulgação dos resultados	10
5 - Questionários	10
Capítulo II - Atuação do entrevistador	11
1 - Principais tarefas	11
2 - Deveres e responsabilidades do entrevistador	11
3 - Roteiro para o trabalho de entrevista	15
Capítulo III - Conceitos básicos	18
1 - Domicílio	18
2 - Morador	21
3 - Trabalho e posição na ocupação	25
Capítulo IV - Instrumentos auxiliares para identificar e localizar as unidades	28
1 - ECINF 1.01, ECINF 1.02 e ECINF 1.03	28
2 - ECINF 1.05 - Relação dos domicílios selecionados para a entrevista	29
3 - Identificação dos endereços das unidades domiciliares selecionadas	30
4 - Localização das unidades domiciliares com setor informal selecionadas	31

Capítulo V - Identificação dos questionários para as entrevistas	32
1 - Os questionários	32
2 - Campos e quesitos de identificação	32
3 - Etiquetas de identificação	33
4 - Como efetuar a identificação dos questionários	33
Capítulo VI - O registro das respostas e os períodos utilizados para o levantamento das informações	34
1 - Como registrar as respostas no questionário	34
2 - Períodos utilizados para o levantamento das informações	37
Capítulo VII - ECINF 2.01 - Questionário do domicílio	38
Parte 1 - Identificação	39
Parte 2 - Características da Unidade Domiciliar	48
Parte 3 - Características gerais dos moradores	51
Parte 4 - Características de trabalho e rendimento para pessoas com 10 anos ou mais de idade	56
Capítulo VIII - ECINF 2.02 - Questionário individual	72
Parte 1 - Identificação	73
Parte 2 - Controle	73
Parte 3 - Características da unidade econômica	75
Parte 4 - Características individuais do proprietário	122
Anexo I - Questionários ECINF 2.01 e ECINF 2.02	
Anexo II - Códigos das classes de valores	
Anexo III - Grupos de classe de atividade	

APRESENTAÇÃO

Este Manual de Entrevista, elaborado para a pesquisa Economia Informal Urbana – ECINF 2003, aborda, nos seis primeiros capítulos, aspectos e instruções gerais ligados à operação de entrevista e trata da atuação do entrevistador. Os capítulos seguintes, tratam de orientações e critérios específicos de cada parte que compõe a pesquisa.

Angela Filgueiras Jorge

Coordenadora da Coordenação de Trabalho e Rendimento

CAPÍTULO I

INFORMAÇÕES GERAIS

A pesquisa Economia Informal Urbana visa captar o papel e a dimensão do setor informal na economia brasileira. Procura-se identificar os proprietários de negócios informais: **trabalhadores por conta própria e empregadores com até 5 empregados**, nos domicílios em que moram, e através deles investigar as características de funcionamento da unidade produtiva.

1. OBJETIVO

A pesquisa Economia Informal Urbana foi planejada com a finalidade de produzir informações para o estudo e planejamento do desenvolvimento sócio-econômico do país.

Seus principais objetivos são:

- identificar as atividades econômicas desenvolvidas em unidades produtivas que deixam de ser captadas ou o são apenas parcialmente pelas fontes estatísticas disponíveis;
- dimensionar o peso real destas atividades em termos da geração de oportunidades de trabalho e rendimento;
- ampliar a base de informações necessárias para o Sistema Consolidado das Contas Nacionais e
- subsidiar os estudos sobre condições de trabalho e remuneração, em particular, aqueles relacionados às situações de pobreza urbana no país.

2. METODOLOGIA

A Economia Informal Urbana é uma pesquisa por amostragem de domicílios situados em áreas urbanas, onde se busca identificar os trabalhadores por conta própria e empregadores com até 5 empregados em pelo menos uma situação de trabalho, em atividades não-agrícolas. Estes indivíduos, proprietários de unidades econômicas pertencentes ao âmbito da economia informal, deverão prestar informações detalhadas sobre as características de organização e funcionamento de seus empreendimentos.

As entrevistas são realizadas nos domicílios e considera-se de fundamental importância, para as características das unidades produtivas, que o informante seja o proprietário. Procura-se combinar, no corpo do questionário, perguntas referentes não apenas ao indivíduo, mas também à firma ou ao negócio que opera, reconhecendo a existência, na prática, de empresas individuais e familiares e rompendo, com isso, barreiras entre pesquisas domiciliares e pesquisas de estabelecimentos.

3. O DESENHO DA AMOSTRA

A pesquisa Economia Informal Urbana é realizada utilizando uma amostra probabilística de domicílios, selecionados em dois estágios. No primeiro, são selecionadas as unidades primárias - os setores urbanos - e, então, as unidades secundárias - os domicílios particulares e as unidades de habitação em domicílios coletivos.

O processo de seleção da amostra consistiu na estratificação dos setores urbanos: primeiramente em três estratos geográficos (município da capital, outros municípios da região metropolitana, quando for o caso, e demais municípios da unidade da federação) e dentro de cada estrato geográfico três grupos de renda: alta, média e baixa. Dentro de cada estrato, os setores foram selecionados com probabilidade proporcional ao total de unidades domiciliares ocupadas na época do Censo Demográfico de 2000.

Nos setores selecionados foi realizada a operação de listagem que visava identificar as unidades domiciliares que faziam parte do universo da pesquisa, isto é, aquelas que tinham moradores ocupados como conta própria ou empregadores com até 5 empregados em atividades não-agrícolas. Além disso, os domicílios de interesse da pesquisa foram classificados segundo o grupo ou estrato de atividade a que pertenciam.

Uma vez realizada a listagem, as unidades domiciliares foram selecionadas obedecendo ao seguinte critério: definiu-se que seria 16, o número de domicílios selecionados por setor, os quais estariam distribuídos proporcionalmente entre os estratos de atividades existentes no setor, ou seja:

$$n_j = \frac{N_j}{N} \cdot 16$$

Sendo: n_j = total de domicílios selecionados em um estrato de atividade qualquer (j), no setor.

N_j = total de domicílios listados no estrato de atividade (j), no setor.

N = total de domicílios listados, considerando todos os estratos de atividade, no setor.

Após a distribuição proporcional do total de domicílios a serem selecionados pelos estratos de atividades, alguns ajustes foram feitos em cada setor. Primeiramente, para aqueles grupos de atividade em que o número de domicílios selecionados foi menor que 2:

- . elevou-se para 2 o número de domicílios selecionados no grupo, ou
- . se não foi possível, porque só havia 1 domicílio listado no grupo, este único domicílio foi selecionado.

Além disso, obviamente, não se pode selecionar partes de um domicílio, logo, sempre se arredondou para mais quando tínhamos um número fracionário de domicílios a serem selecionados.

E, o total de domicílios selecionados por grupo de atividade pode ter sido aumentado em função da seleção original ter levado a uma baixa frequência de domicílios no grupo. Dessa maneira, pretende-se evitar que os grupos de atividades mais rarefeitos fiquem mal representados.

Estes procedimentos de correção do tamanho da amostra implicarão em aumento do número final de domicílios selecionados por setor.

4. ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA E NÍVEL DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A pesquisa abrange todos os domicílios situados em áreas urbanas no Brasil. Os resultados da ECINF-2003 serão divulgados para Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas.

5. QUESTIONÁRIOS

Na operação de entrevistas da ECINF-2003 são utilizados dois tipos de questionário: o primeiro (ECINF 2.01) para levantamento de características do domicílio e de seus moradores e o segundo (ECINF 2.02) para a investigação das características das unidades produtivas pertencentes ao setor informal e de seus proprietários.

CAPÍTULO II

ATUAÇÃO DO ENTREVISTADOR

O conhecimento necessário para o desempenho da função de entrevistador inicia-se com a leitura atenta do material relativo à pesquisa Economia Informal Urbana que lhe é entregue antes do treinamento. Esta preparação prévia possibilitará que os ensinamentos transmitidos durante o treinamento sejam sedimentados com maior facilidade.

1. PRINCIPAIS TAREFAS

As principais tarefas do entrevistador são:

- a) preparar o material para a etapa de entrevista;
- b) localizar corretamente as unidades domiciliares selecionadas para a amostra;
- c) realizar as entrevistas seguindo rigorosamente as instruções;
- d) entregar os questionários corretamente preenchidos;
- e) fazer verificações de entrevistas, sempre que necessário e
- f) comunicar à coordenação da pesquisa os problemas encontrados na realização do trabalho.

2. DEVERES E RESPONSABILIDADES DO ENTREVISTADOR

O entrevistador é o representante do IBGE junto às pessoas pesquisadas. Os principais deveres e responsabilidades que o entrevistador assume nesta qualidade são descritos em seguida.

2.1 - Usar o cartão de identidade

O entrevistador deverá, sempre, identificar-se junto aos informantes. Ao mostrar o seu cartão de identificação, o entrevistador dá ao informante a segurança de estar tratando com uma pessoa credenciada para realizar uma pesquisa para o IBGE.

2.2 - Guardar o sigilo das informações

É essencial que o entrevistador conscientize-se de que o seu trabalho exige que guarde o sigilo das informações que pesquisa.

Por lei, todas as informações que são prestadas para as pesquisas do IBGE têm caráter confidencial e só podem ser utilizadas para fins estatísticos. Conseqüentemente, se houver quebra de sigilo, os responsáveis serão demitidos, além de ficarem sujeitos a processo criminal.

Para garantir a inviolabilidade das informações o entrevistador não deve permitir que pessoa não autorizada pelo IBGE o acompanhe quando estiver realizando o seu trabalho.

O entrevistador também não pode mencionar fatos sobre as pessoas pesquisadas, nem permitir que os questionários e anotações referentes aos domicílios investigados sejam vistos por pessoas estranhas ao serviço que realiza, inclusive parentes, amigos e moradores em outras unidades levantadas.

2.3 - Criar um clima de cordialidade

O entrevistador deve despertar a confiança e o interesse dos informantes, tratando-os com cortesia e respeito em relação às suas crenças. Ser discreto na aparência e cordato no relacionamento com as pessoas entrevistadas criando um ambiente favorável ao trabalho que desenvolve.

A conversa deve ser cordial e direcionada para a pesquisa, evitando assuntos alheios ao levantamento que possam causar constrangimento às pessoas pesquisadas.

O entrevistador deve estar consciente da importância do trabalho que realiza para transmiti-la nos contatos com os informantes.

Ainda que a lei determine a obrigatoriedade da prestação de informações, a missão do entrevistador não é punir as pessoas.

Cabe ao entrevistador tentar, sempre, convencer o informante com cortesia, mostrando-lhe a importância de sua participação para o conhecimento da realidade do País e destacando a garantia do sigilo em relação às informações prestadas para o IBGE. O argumento da obrigatoriedade de fornecer informações nunca deve ser usado para coagir o informante.

Quando não conseguir demover uma pessoa que se recusa a participar da pesquisa, o entrevistador deve comunicar o fato, de imediato, ao supervisor.

Na qualidade de entrevistador do IBGE, é vedada à pessoa conciliar atividades de cunho político, de vendas ou quaisquer outras que não sejam específicas da função que está desempenhando. A confiança que as pessoas depositam no IBGE não pode ser violada pelo uso indevido do nome da instituição para facilitar atividades alheias. O desrespeito a estas normas implicará em afastamento do entrevistador da pesquisa.

Ao terminar a pesquisa no domicílio, o entrevistador deve agradecer aos moradores pelo atendimento e entregar-lhes um brinde como lembrança de sua participação.

2.4 - Seguir rigorosamente as instruções

O êxito de uma pesquisa depende fundamentalmente da etapa em que se coleta as informações. Um erro básico cometido nesta etapa dificilmente pode ser corrigido a contento nas fases subseqüentes. Ademais, em uma pesquisa por amostra, um dado errôneo se multiplica pelo número de elementos da população que representa. Estes fatos exigem uma atenção redobrada por parte do entrevistador.

O primeiro passo para assegurar a qualidade da pesquisa na etapa de entrevista é localizar corretamente as unidades domiciliares da amostra. A realização de entrevistas em domicílios que não são aqueles selecionados para a amostra acarreta sérias tendenciosidades nos resultados da pesquisa.

Normalmente cada pessoa é a melhor informante a respeito de suas próprias características, exceto em casos especiais ou quando se trata de crianças. Entretanto, certas circunstâncias podem impedir ou dificultar a realização da entrevista com todos os moradores. Nestes casos o entrevistador deve, criteriosamente, verificar se, dentre os moradores presentes, existem pessoas capacitadas a prestar, com segurança, as informações referentes aos ausentes ou que possam contatá-los para obtê-la.

No que se refere especificamente à pesquisa Economia Informal Urbana, deve-se atentar para o fato de que o preenchimento do questionário individual, só será feito com total segurança, se o entrevistado for o proprietário do negócio.

O retorno para completar informações é um aspecto rotineiro do trabalho do entrevistador, consciente de que aceitar respostas imprecisas para evitar voltar ao domicílio traz conseqüências negativas para os resultados da pesquisa.

Os conceitos, critérios, procedimentos e definições estabelecidos devem ser rigorosamente obedecidos ao investigar e efetuar os registros.

Em nenhum momento o entrevistador deve se deixar levar por seus conceitos pessoais ou oriundos de outros levantamentos.

Em caso de dificuldade no entendimento das perguntas, o entrevistador deve esclarecê-las aos informantes tendo todo o cuidado para não influenciar as respostas.

3. ROTEIRO PARA O TRABALHO DE ENTREVISTA

Para evitar contratemplos o entrevistador deve habituar-se a organizar previamente o material que irá utilizar e ter em mente os procedimentos básicos para a realização das entrevistas.

O roteiro indicado a seguir visa auxiliar o entrevistador no desenvolvimento de suas tarefas. Sugere-se que o mesmo seja relido após o entrevistador ter aprendido as instruções dos capítulos seguintes.

a) antes de sair para realizar as entrevistas:

- . faça a identificação dos questionários da área em que irá trabalhar (capítulo V);
- . planeje o roteiro de visitas aos domicílios que irá pesquisar;
- . verifique se está de posse de todos os instrumentos necessários para a realização das tarefas do dia (ECINF 1.01, ECINF 1.02 e ECINF 1.03 da área de trabalho; ECINF 2.01 e 2.02 para as unidades a serem pesquisadas; e manual de entrevista) e brindes em número suficiente; e
- . levar o cartão de identificação do entrevistador.

- b) **ao chegar à área** localize a unidade que irá pesquisar, se necessário recorra aos ECINF 1.01, ECINF 1.02 e ECINF 1.03 para auxiliá-lo na localização do endereço. Caso não consiga achá-lo, peça ajuda ao supervisor.
- c) **ao chegar ao endereço** verifique se a unidade domiciliar sofreu alguma transformação. Se houver ocorrido transformação adote o procedimento indicado (capítulo VII).
- d) **no primeiro contato com os moradores**, logo após os cumprimentos, dê as seguintes informações:
- . diga seu nome, apresente seu cartão de identificação e esclareça que trabalha no IBGE;
 - . exponha o objetivo de sua visita e
 - . se necessário fale da garantia de sigilo e da importância da pesquisa para conseguir a cooperação dos moradores.
- e) **durante as entrevistas mantenha a seguinte conduta:**
- . formule as perguntas com cordialidade, mas de modo objetivo. Não discuta política ou qualquer outro assunto polêmico. Dê toda a atenção ao seu trabalho;
 - . procure obter a cooperação de todos os moradores;
 - . não prolongue a entrevista com conversas não pertinentes à pesquisa para não cansar os informantes;
 - . não influencie a resposta do informante formulando uma pergunta que já sugira uma resposta. Este tipo de abordagem pode levar o informante a dar uma resposta afirmativa, sem se preocupar em responder corretamente;
 - . nunca demonstre que já sabe a resposta. Faça a pergunta e só ajude o informante se for necessário. Nesta situação, esclareça sem induzir ou, se for o caso, dê as alternativas sem enfatizar nenhuma delas;

- . não demonstre, pelo seu tom de voz ou expressão facial, surpresa ou desaprovação;
- . ouça o informante com atenção;
- . não mencione a obrigatoriedade legal de o informante prestar informação;
- . evite que o informante fique constrangido em prestar informações diante de terceiros. Se alguma visita chegar durante a entrevista, coloque o informante à vontade para interrompê-la, prontificando-se a retornar ao domicílio, em outra hora, para prosseguir com a entrevista;
- . lembre a garantia do sigilo das informações ao perceber relutância do informante em responder alguma pergunta; e
- . registre todas as respostas no momento da entrevista, para não esquecê-las.

f) no encerramento da visita observe os seguintes pontos:

- . verifique se algum quesito deixou de ser preenchido no questionário;
- . se for retornar para completar a pesquisa combine com o(s) informante(s) o dia e a hora da próxima visita. Recapitule, se for o caso, as informações que estão faltando para concluir a entrevista;
- . ainda que tenha concluído a entrevista, avise que, eventualmente, poderá retornar ao domicílio para sanar alguma dúvida; e
- . agradeça aos moradores a colaboração recebida e entregue o brinde.

CAPÍTULO III

CONCEITOS BÁSICOS

Os conceitos básicos da pesquisa são aqueles que permitem caracterizar a unidade domiciliar e as pessoas que serão objeto da pesquisa. Estes conceitos, que serviram de base para a operação de listagem e devem ser utilizados na entrevista, são os seguintes:

1. DOMICÍLIO

Domicílio é o local que se destina a servir de habitação a uma ou mais pessoas, ou que esteja sendo utilizado como tal.

Em geral não há dificuldade para identificar um domicílio. A maior parte das pessoas reside em um apartamento ou em uma casa. Entretanto, pode-se encontrar um domicílio em um lugar inesperado ou fora do comum, como por exemplo, um cômodo que serve de moradia em prédio exclusivamente comercial ou nos fundos de uma fábrica.

Além disso, muitas construções sofrem alterações ao longo do tempo, seja por reforma ou por mudança na sua finalidade. Por exemplo, uma casa pode ter sido convertida em sede de uma empresa imobiliária. Um apartamento duplex pode ter sido transformado em dois menores. Portanto, a identificação de um domicílio vai depender da aplicação correta do seu conceito.

Em caso de dúvida quanto ao **número de domicílios existentes em uma mesma estrutura** ou **terreno** você utilizará os critérios de **separação** e **independência**. Vale ressaltar que, **somente atendendo aos dois critérios, ao mesmo tempo**, ficará caracterizada a existência de mais de uma unidade domiciliar.

A **separação** fica caracterizada quando ocorrem **as duas** condições abaixo:

- . houver limitação por paredes, muros ou cercas e cobertura por um teto; e
- . permitir a uma pessoa, ou grupo de pessoas, se isolar das demais, arcando com parte ou todas as suas despesas de alimentação e/ou moradia.

A **independência** fica caracterizada pela existência de acesso direto ao domicílio, sem passar por cômodos pertencentes a locais de habitação destinados a outras pessoas.

Os cômodos providos de entradas independentes e as construções anexas à principal, utilizados por membros do domicílio, desde que não fique caracterizado o critério de **separação**, serão considerados como parte integrante deste.

A utilização de instalações sanitárias ou da cozinha, por mais de um domicílio não descaracteriza a condição de **independência**.

Exemplos:

- Em um mesmo terreno moram duas famílias, cada uma em sua própria casa. Ambas têm acesso independente ao seu local de moradia.
 - . se as duas famílias partilharem as despesas de alimentação ou de moradia, ou se cada uma arcar sozinha com as suas despesas, as condições de separação e independência estarão satisfeitas. Tem-se, então, caracterizada a existência de dois domicílios.
 - . entretanto se uma das famílias arcar com as despesas de alimentação e moradia da outra família, está satisfeita somente a condição de independência. Caracteriza-se, assim, a existência, naquele terreno, de apenas um domicílio.

- Em um prédio de dois andares, residem duas famílias, uma em cada andar. Cada família arca com suas despesas de alimentação e moradia. Contudo, os moradores do segundo andar precisam passar pela sala do primeiro andar para chegar ao seu local de habitação. Neste caso, só fica satisfeita a condição de separação, o que caracteriza a existência de apenas um domicílio no prédio.
- Um casal que reside em um apartamento, aluga um dos quartos para um rapaz. Este rapaz paga as suas despesas de alimentação e moradia mas tem que passar pela cozinha do casal para chegar ao seu quarto. Neste caso, fica satisfeita a condição de separação, mas não a de independência. Portanto, existe no apartamento apenas um domicílio.
- Em um terreno, além de uma casa, há um cômodo isolado, onde dorme o filho mais velho da família. O acesso a este cômodo é feito sem passar por dentro da casa. As suas despesas com alimentação e moradia ficam a cargo de seu pai. Neste caso, fica satisfeita a condição de independência, mas não a de separação, o que caracteriza a existência de um só domicílio.

Os domicílios são classificados em dois grupos: os **domicílios particulares** e os **domicílios coletivos**.

Domicílio coletivo - é o domicílio destinado a servir de moradia a pessoas cujo relacionamento se restringe ao cumprimento de normas administrativas.

São domicílios coletivos os estabelecimentos destinados a prestar serviços de hospedagem (hotéis, pensões e similares) ou as instituições que possuem locais para residência ou alojamento das pessoas institucionalizadas (orfanatos, asilos, casas de detenção, hospitais, etc.). Incluem-se também, neste conjunto, os alojamentos de trabalhadores em canteiros de obras.

Domicílio particular - é o domicílio destinado a servir de moradia a uma pessoa ou a um grupo de pessoas ligadas, pelo menos por laços de parentesco, dependência doméstica ou, ainda, normas de convivência.

São domicílios particulares as casas, os apartamentos e as unidades domiciliares em apart-hotéis, casas de cômodos, cortiços ou cabeças-de-porco, etc.

Os domicílios particulares também são encontrados em construções independentes em terrenos de instituições como hospitais, leprosários, asilos, etc., ocupados por pessoas ou famílias ligadas, ou não, à instituição.

Também são particulares os domicílios situados em edifícios em construção, embarcações, veículos, barracas, tendas, grutas, estabelecimentos comerciais, etc., desde que estejam servindo de moradia.

2. MORADOR

Morador - é a pessoa que tem a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual.

Também será considerada como moradora na unidade domiciliar:

- a) a pessoa **presente** na data da entrevista e que não tenha outro local de residência habitual;
- b) a pessoa **ausente** que tenha a unidade domiciliar como local de residência habitual e que, na data da entrevista, estava afastada, temporariamente, por um período não superior a 12 meses, em decorrência de:
 - . viagem a passeio, negócio, serviço ou outro motivo;
 - . permanência no local de trabalho por conveniência ou devido à natureza de suas tarefas;

- . internação em colégio, hospedagem em pensionato ou outro local semelhante, estadia em domicílio de parentes ou partilhada com amigos, somente por motivo de estudos;
- . internação em hospital, sanatório ou estabelecimento similar;
- . detenção sem sentença definitiva; ou
- . embarque de marítimos.

Atenção

A pessoa que migra de uma região para outra, em busca de trabalho, independente do tempo de afastamento da unidade domiciliar, NÃO será considerada como moradora na unidade domiciliar de origem, mesmo se retorna regularmente ao convívio de sua família.

Exemplos:

- Um rapaz estava ausente da casa em que reside com seus pais por estar fazendo uma viagem de turismo, aproveitando o período de férias escolares. Este rapaz é considerado morador na casa de seus pais, de acordo com a condição definida no item **b**;
- Uma empregada doméstica permanece durante a semana na casa em que trabalha e retorna, regularmente, nos seus dias de folga, à casa de sua família. De acordo com a condição definida no item **b**, esta pessoa será considerada como moradora com a sua família, mesmo estando ausente na data da entrevista.
- Um operário, rotineiramente, vai segunda-feira para a obra onde trabalha e lá permanece até o final da tarde de sexta-feira, quando retorna à casa em que vive com a sua esposa e seus filhos. Este operário, mesmo ausente, será considerado morador com a sua família, de acordo com o item **b**;

- Um jovem médico deixou a casa de seus pais para cumprir um período de residência de 6 meses em um hospital. Ainda que ausente será considerado como morador na casa de seus pais, de acordo com o item **b**;
- Uma pessoa permanece em plataforma marítima de prospecção de petróleo durante 15 dias por mês e retorna à casa em que vive com a sua família, sempre que termina o seu período de trabalho. Mesmo ausente, esta pessoa será considerada como moradora com sua família, de acordo com o item **b**;
- Dois estudantes que não trabalham, partilham, por motivo de estudo, um apartamento na cidade em que fica a universidade que freqüentam. No período de férias retornam às suas casas em que vivem com suas famílias. Ainda que ausentes, estes estudantes serão considerados moradores com suas famílias, de acordo com o item **b**; e
- Uma pessoa migrou do Rio Grande do Norte para o Ceará em busca de trabalho, e lá ela alugou um apartamento e fixou residência, pois conseguiu trabalho. Essa pessoa passa todos os fins de semana com sua família no Rio Grande do Norte. Ainda que sua família resida no Rio Grande do Norte, essa pessoa será considerada moradora no Ceará, de acordo com a nota observada em “atenção”.

2.1 - Pessoa que ocupa duas ou mais unidades domiciliares

Uma pessoa não pode ser considerada como moradora em duas unidades domiciliares ao mesmo tempo.

Para definir a moradia principal, onde a pessoa será considerada moradora, aplique os seguintes critérios, obedecendo ao primeiro que for satisfeito na ordem enumerada:

- a) a pessoa é considerada moradora na unidade em que reside a sua família;
- b) a pessoa é considerada moradora na unidade em que passa a maior parte do ano;
- c) a pessoa é considerada moradora na unidade em que reside a mais tempo.

Exemplo:

- . Uma pessoa vive parte do mês na casa da fazenda que administra e a outra parte no apartamento da cidade onde estão os outros negócios que dirige.
 - . se esta pessoa informar que sua família reside na casa da fazenda, o primeiro critério terá sido suficiente para definir onde ela mora;
 - . entretanto, se a pessoa responder que sua família também vive uma parte do tempo na fazenda e outra no apartamento, ela deve ser considerada como moradora no domicílio em que passa a maior parte do ano e
 - . se, porventura, a pessoa declarar que o tempo que passa em cada domicílio não difere, ela deve ser considerada como moradora no domicílio em que reside a mais tempo.

2.2 - Pessoas abrangidas pela pesquisa

A pesquisa Economia Informal Urbana investiga a população residente em áreas urbanas, excluindo:

- a) as pessoas moradoras em embaixadas, consulados ou legações;
- b) as pessoas institucionalizadas moradoras em domicílios coletivos de estabelecimentos institucionais, tais como: militares em casernas ou dependência de instalações militares; presos em penitenciárias, reformatórios, etc.; internos em escolas, hospitais, asilos, orfanatos, etc.; e religiosos em conventos, mosteiros, etc.

Para o levantamento das informações relativas às unidades produtivas, a abrangência reduz-se aos moradores que tenham pelo menos um trabalho como trabalhador por conta própria ou empregador com até 5 empregados.

3. TRABALHO E POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO

Os conceitos de **trabalho** e **posição na ocupação** são fundamentais para a identificação dos proprietários do setor informal que moram nos domicílios selecionados.

3.1 - Trabalho

Para a finalidade da pesquisa, considera-se como trabalho em atividade econômica o exercício de:

- a) ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento, etc.) na produção de bens ou serviços;
- b) ocupação remunerada em dinheiro ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, etc.) no serviço doméstico e
- c) ocupação sem remuneração na produção de bens e serviços, durante pelo menos 1 hora por semana, em ajuda a membro da unidade domiciliar que tenha uma atividade econômica.

No conceito de trabalho caracterizam-se as condições de:

- Trabalho remunerado (**a** e **b**) e
- Trabalho sem remuneração (**c**).

São classificados como tendo ocupação remunerada em benefícios (aprendizado ou treinamento), todos os aprendizes e estagiários que não são remunerados em dinheiro, produtos ou mercadorias e recebem somente treinamento ou aprendizado como retribuição pelo seu trabalho.

No âmbito da pesquisa, exclui-se do conceito de trabalho aquelas pessoas que realizavam uma atividade exclusivamente **para produção para o próprio consumo e construção para o próprio uso** de membros da unidade domiciliar, ou ainda tinham alguma **ocupação sem remuneração desenvolvida em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo** (trabalho voluntário).

3.2 - Posição na ocupação

A posição na ocupação mostra a relação de trabalho existente entre a pessoa e o empreendimento em que trabalhava.

Trabalhador doméstico - pessoa que trabalhava prestando serviço doméstico remunerado, em dinheiro ou benefícios, com carteira de trabalho assinada ou não, em uma ou mais unidades domiciliares. Estão incluídas nesta categoria ocupações como a empregada doméstica, faxineira, babá, mordomo, etc.;

Empregado - pessoa que trabalhava para o empregador (pessoa física ou jurídica), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios (moradia, comida, roupas, etc.). Para efeito de captação, estão excluídos os trabalhadores domésticos, que são identificados em categoria específica.

Dentre os empregados encontram-se:

- aprendiz (pessoa que trabalhava no aprendizado de uma profissão ou ofício) ou estagiário (pessoa que cumpria estágio ligado a uma profissão) recebendo somente aprendizado ou treinamento como pagamento pelo seu trabalho, mesmo que esse trabalho seja para empreendimento de membro da unidade domiciliar;
- a pessoa que estava prestando serviço militar obrigatório e
- sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros clérigos.

Empregador - pessoa que trabalhava em seu próprio empreendimento, explorando uma atividade econômica com, pelo menos, um empregado. Para a pesquisa é importante dimensionar o tamanho deste empreendimento em relação ao número de empregados de forma a classificar os empregadores em duas categorias:

- a) empregadores com até 5 empregados, ou
- b) empregadores com mais de 5 empregados

Conta própria - pessoa que trabalhava em seu próprio empreendimento, explorando uma atividade econômica sozinha ou com sócio(s), sem ter empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar.

Lembre-se:

Os trabalhadores domésticos, como faxineiros e outros diaristas com ou sem carteira de trabalho assinada, que prestam serviços a mais de uma família, NÃO devem ser incluídos nesta categoria.

Trabalhador não remunerado - pessoa que trabalhava sem remuneração, durante pelo menos 1 hora por semana, em ajuda a membro da unidade domiciliar que era conta própria, empregador ou empregado.

- **Trabalhador não remunerado de membro da unidade domiciliar que era conta própria ou empregador** - pessoa que trabalhava sem remuneração, durante pelo menos 1 hora por semana, em empreendimento de membro da unidade domiciliar que era conta própria ou empregador, excluindo-se os aprendizes e estagiários, ou
- **Trabalhador não remunerado de membro da unidade domiciliar que era empregado** - pessoa que trabalhava em ajuda ao membro da unidade domiciliar, com quem o empregador estabelecia contrato ou acordo de trabalho. O membro da unidade domiciliar, que organizava, dirigia ou era responsável pelo trabalho, recebia a remuneração do trabalhador não remunerado.

3.3 - Proprietários do setor informal

Para a ECINF serão considerados os Conta própria e os Empregadores com no máximo 5 empregados, independentemente do número de não remunerados e sócios.

CAPÍTULO IV

INSTRUMENTOS AUXILIARES PARA IDENTIFICAR E LOCALIZAR AS UNIDADES

Os domicílios selecionados para a etapa de entrevista da ECINF estão entre aqueles onde foi identificada a existência de pelo menos um trabalhador por conta própria ou um empregador com até cinco empregados (proprietário de empreendimento informal) entre os moradores. Levou-se em consideração, também, a atividade desenvolvida nestes empreendimentos.

Para identificar e localizar exatamente a unidade domiciliar selecionada para a entrevista é necessário utilizar os seguintes instrumentos auxiliares:

ECINF 1.01 - CADERNETA DA ÁREA DE LISTAGEM

ECINF 1.02 - FOLHA DE REGISTRO DA LISTAGEM

ECINF 1.03 - FOLHA DE REGISTRO DAS UNIDADES EM DOMICÍLIO COLETIVO

ECINF 1.05 - RELAÇÃO DOS DOMICÍLIOS SELECIONADOS PARA A ENTREVISTA

1 . ECINF 1.01, ECINF 1.02 e ECINF 1.03

Estes três instrumentos foram empregados na operação de listagem para criar um cadastro ordenado das unidades residenciais e não residenciais existentes nos setores selecionados para a amostra.

No **ECINF 1.01**, - CADERNETA DA ÁREA DE LISTAGEM, encontram-se o mapa e a descrição dos limites do setor listado. Este instrumento serve também para acondicionar os formulários ECINF 1.02 e ECINF 1.03 utilizados para listar o setor.

Nos **ECINF 1.02**, - FOLHA DE REGISTRO DA LISTAGEM estão relacionados, ordenadamente, os endereços de todos os domicílios, particulares e coletivos, e as unidades não residenciais do setor listado.

Nos **ECINF 1.03** - FOLHA DE REGISTRO DAS UNIDADES EM DOMICÍLIO COLETIVO encontram-se listadas as unidades de habitação com morador correspondente a cada domicílio coletivo existente no setor e que tem seu endereço listado no ECINF 1.02.

2 . ECINF 1.05 - RELAÇÃO DOS DOMICÍLIOS SELECIONADOS PARA A ENTREVISTA

A identificação dos domicílios selecionados deve ser feita separadamente para cada setor da amostra listado utilizando-se o ECINF 1.05 correspondente.

Cada folha ECINF 1.05 apresenta as seguintes informações: **UF, Controle e Grupo (de atividade)**.

Em seguida, apresenta-se a **Série** que é a numeração seqüencial atribuída a cada domicílio selecionado e onde localizá-lo nos instrumentos de listagem:

- **Pág. 1.02** - Número da página do ECINF 1.02 e **Lin 1.02** - Número da linha no ECINF 1.02.

- **Pág. 1.03** - Número da página do ECINF 1.03 e **Lin 1.03** - Número da linha do ECINF 1.03. Estas informações permitirão a identificação do endereço de cada domicílio.

3 . IDENTIFICAÇÃO DOS ENDEREÇOS DAS UNIDADES DOMICILIARES SELECIONADAS

Para identificar os endereços das unidades domiciliares selecionadas, através do ECINF 1.05, de um determinado número de controle ou área de listagem, primeiramente localize o correspondente ECINF 1.01, CADERNETA DA ÁREA DE LISTAGEM, com os respectivos ECINF 1.02 e ECINF 1.03.

Para cada número de SÉRIE, indicado no ECINF 1.05, adote os seguintes procedimentos:

- a) verifique o número da página do ECINF 1.02 (Pág 1.02) ou do ECINF 1.03 (Pág 1.03) conforme o caso;
- b) identifique o número da linha circulando-o no ECINF 1.02 (Lin 1.02) ou no ECINF 1.03 (Lin 1.03), através da coluna 1 destes formulários. A linha identifica o endereço do domicílio particular ou da unidade de habitação em domicílio coletivo selecionado e
- c) verifique se entre as atividades identificadas nas colunas 10 e/ou 11 e/ou 12 dos ECINF's 1.02 e 1.03, o código do grupo associado ao domicílio foi encontrado pelo menos uma vez. Caso não encontre a atividade entre as registradas à época da listagem informe ao seu supervisor.

4 . LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DOMICILIARES COM SETOR INFORMAL SELECIONADAS

Os instrumentos ECINF 1.01, ECINF 1.02 e ECINF 1.03 auxiliam na localização das unidades domiciliares selecionadas.

O conhecimento dos critérios básicos adotados na operação de listagem facilita o manuseio destes três instrumentos para encontrar as unidades selecionadas. Dentre os critérios utilizados na listagem, destacam-se os seguintes:

- a) no mapa que se encontra no ECINF 1.01, a área de listagem é delimitada em vermelho e o ponto de partida da listagem está indicado com "X";
- b) no ECINF 1.02 os registros foram efetuados mantendo-se a área listada à direita;
- c) a listagem dos quarteirões foi feita percorrendo-se um quarteirão de cada vez, seguindo-se o sentido dos ponteiros do relógio, até retornar ao ponto de início;
- d) a listagem das unidades em prédios de mais de um pavimento foi feita do andar mais alto para o mais baixo;
- e) em um terreno ou lote, as unidades da frente foram listadas primeiro e, depois, as do fundo e
- f) a cada mudança de logradouro a linha da coluna 2 - Nome do logradouro do ECINF 1.02 foi reforçada.

Atenção

Sendo necessário maior entendimento destes três instrumentos (ECINF 1.01, ECINF 1.02 e ECINF 1.03) e dos critérios adotados na operação de listagem consulte o MANUAL DE LISTAGEM DA ECONOMIA INFORMAL URBANA - 2003.

CAPÍTULO V

IDENTIFICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS PARA AS ENTREVISTAS

1. OS QUESTIONÁRIOS

Na etapa de entrevistas da ECINF - 2003 serão utilizados o ECINF 2.01, QUESTIONÁRIO DO DOMICÍLIO, e o ECINF 2.02, QUESTIONÁRIO INDIVIDUAL, para empregadores com até 5 empregados e trabalhadores por conta própria, em pelo menos uma situação de trabalho.

Para cada unidade domiciliar selecionada serão aplicados um ECINF 2.01-QUESTIONÁRIO DO DOMICÍLIO, e tantos ECINF 2.02 - QUESTIONÁRIO INDIVIDUAL, quantos forem os moradores do domicílio que exerçam pelo menos um trabalho como empregador(es) com até 5 empregados e/ou trabalhador(es) por conta própria.

2. CAMPOS E QUESITOS DE IDENTIFICAÇÃO

O **ECINF 2.01** e o(s) **ECINF 2.02** de cada unidade domiciliar selecionada são identificados através das seguintes informações, que se encontram na parte 1 de cada questionário: **CONTROLE, GRUPO e SÉRIE.**

No **ECINF 2.01**, além destas informações, encontra-se o campo destinado ao **ENDEREÇO DO DOMICÍLIO, NOME DO MUNICÍPIO E NOME DA PESSOA RESPONSÁVEL NO DOMICÍLIO.**

3. ETIQUETAS DE IDENTIFICAÇÃO

Para facilitar o trabalho de identificação dos questionários, foram emitidas etiquetas contendo as seguintes informações: 1 - CONTROLE, 2 - GRUPO, 3 - SÉRIE, que devem ser coladas sobre estes campos no ECINF 2.01 e ECINF 2.02 de cada unidade domiciliar selecionada.

4 . COMO EFETUAR A IDENTIFICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS

A identificação dos questionários deve ser feita antes de iniciar as entrevistas em cada setor.

Para cada NÚMERO DE CONTROLE, a identificação dos questionários deve ser feita da seguinte forma:

- . reúna o ECINF 1.01 com os respectivos ECINF 1.02, ECINF 1.03, do referido NÚMERO DE CONTROLE;
- . junte, também, questionários ECINF 2.01 e ECINF 2.02, em número igual ao de unidades domiciliares selecionadas para o referido NÚMERO DE CONTROLE, de acordo com o ECINF 1.05.

Quando as etiquetas forem insuficientes, os campos 1 - CONTROLE, 2 - GRUPO, 3 - SÉRIE e o ENDEREÇO DO DOMICÍLIO deverão ser registrados no ECINF 2.01 e ECINF 2.02 da unidade domiciliar selecionada de acordo com as informações contidas nos ECINF 1.02 e 1.03, que se encontram na Caderneta da Área de Listagem - ECINF 1.01; ou, ainda, na relação das unidades selecionadas para a entrevista - ECINF 1.05.

Os questionários ECINF 2.01 e ECINF 2.02 de cada unidade domiciliar devem ser mantidos juntos. Antes de aplicá-los, deve-se verificar se ambos são os que se referem à unidade que vai ser entrevistada.

CAPÍTULO VI

O REGISTRO DAS RESPOSTAS E OS PERÍODOS UTILIZADOS PARA LEVANTAMENTO DAS INFORMAÇÕES.

1. COMO REGISTRAR AS RESPOSTAS NO QUESTIONÁRIO

Para assegurar que as informações coletadas não sofram distorções nas fases de trabalho, subseqüentes à de entrevista, é importante que os registros efetuados nos questionários sejam legíveis e não causem dúvidas de interpretação.

Para que os registros sejam lançados de maneira adequada nos questionários ECINF 2.01 e ECINF 2.02, os seguintes procedimentos devem ser rigorosamente obedecidos:

- a) utilize caneta esferográfica de tinta azul ou preta para preencher os questionários;
- b) para os registros que devem ser feitos em quadrículas, lance um "X" no interior daquela correspondente à resposta do informante;
- c) escreva os algarismos de forma que não se confundam. Por exemplo, o algarismo "um" registrado como traço vertical (|) não será confundido com o "sete" cortado por um traço horizontal;
- d) para os registros, que devem ser numéricos, faça os lançamentos nos campos a eles especificamente destinados, utilizando algarismos arábicos;

Exemplo:

0 _4_	_0_ _3_
anos	meses

e) para os registros descritivos, a serem lançados no espaço em branco, não escreva nos campos reservados para os códigos, nem de forma que dificulte o entendimento de outros lançamentos;

f) para os registros descritivos, que devem ser digitados, faça os lançamentos em letra de forma legível e não escreva nos campos reservados para o código. Registre cada letra em um campo. Deixe um campo em branco entre duas palavras. Quando for necessário quebrar uma palavra para mudar de linha, faça-o sem considerar as regras de separação silábica;

Exemplo:

				R	I	O		G	R	A	N	D	E		D	
código																
O				S	U	L										

g) antes de efetuar qualquer lançamento, certifique-se de que a resposta atende aos conceitos, definições e critérios referentes ao quesito e aos períodos de referência da pesquisa;

h) se, entretanto, uma quadrícula for preenchida incorretamente, cubra-a totalmente e, também, o item correspondente. Em seguida proceda ao registro correto;

i) se houver erro, de número ou palavra, risque com dois traços horizontais a informação incorreta e proceda ao registro correto;

j) os registros de valores deverão ser feitos desprezando-se os centavos e os campos em branco deverão ficar sempre do lado esquerdo dos valores informados;

Exemplo: o registro de R\$ 358,61 será:

|_|_|_|_|_|_|_3_|_5_|_8_|,00

1) Quando os quesitos investigarem informações cujas respostas referem-se a períodos de tempo, adote sempre os seguintes critérios:

- . faça o registro em anos completos e meses completos, ambos com dois algarismos;
- . se a contagem do tempo indicar somente anos, preencha com 00 (dois zeros) os campos destinados ao registro dos meses e vice-versa e
- . se a contagem do tempo for inferior a um mês lance 00 (dois zeros) nos campos destinados tanto aos meses como aos anos.

Exemplos:

Para uma pessoa cujo tempo a ser informado refere-se há 3 anos e 10 meses, o registro deve ser:

|_0_|_3_|_1_|_0_|
anos meses

Para uma pessoa cujo tempo a ser informado é 11 anos completos e 19 dias, o registro deve ser:

|_1_|_1_|_0_|_0_|
anos meses

Para uma pessoa cujo tempo a ser informado é 25 dias, o registro deve ser:

|_0_|_0_|_0_|_0_|
anos meses

2. PERÍODOS UTILIZADOS PARA O LEVANTAMENTO DAS INFORMAÇÕES

As informações da pesquisa retratam situações em determinados intervalos de tempo previamente definidos e que são denominados períodos de referência.

Os períodos de referência são intervalos de tempo a que se reportam os resultados preparados para a divulgação ou estudos específicos.

Os períodos de referência, definidos a seguir, para a ECINF - 2003, são empregados no levantamento das informações para a pesquisa.

- **mês de referência**

O mês de referência foi definido como sendo **outubro de 2003**, ou seja, do dia **01 ao dia 31 de outubro de 2003**.

- **período de referência de 3 meses**

O período de referência de 3 meses foi definido como sendo de **01 de agosto de 2003 a 31 de outubro de 2003**.

- **período de referência de 12 meses**

O período de referência de 12 meses foi definido como sendo de **01 de novembro de 2002 a 31 de outubro de 2003**.

- **período de referência de 5 anos**

O período de referência de 5 anos foi definido como sendo de **01 de novembro de 1998 a 31 de outubro de 2003**.

CAPÍTULO VII

ECINF 2.01 - QUESTIONÁRIO DO DOMICÍLIO

O ECINF 2.01, QUESTIONÁRIO DO DOMICÍLIO, é o instrumento utilizado para o levantamento das informações referentes a cada unidade domiciliar selecionada para a amostra e a de seus moradores.

Seu objetivo é identificar o número de moradores dos domicílios selecionados e, principalmente, a situação de trabalho para aqueles que têm 10 anos ou mais de idade.

Através da situação de trabalho busca-se identificar os moradores que desenvolvem algum trabalho como conta própria ou empregadores com até 5 empregados, ou seja, os proprietários das unidades produtivas pertencentes ao setor informal.

Este questionário tem 8 páginas e é dividido em 4 partes:

Parte 1 - Identificação (página 1)

Parte 2 - Características da unidade domiciliar (página 2)

Parte 3 - Características gerais dos moradores (página 2)

Parte 4 - Características de trabalho e rendimento para pessoas com 10 anos ou mais de idade (6 páginas iguais, sendo uma para cada morador com 10 anos ou mais de idade).

O ECINF 2.01, QUESTIONÁRIO DO DOMICÍLIO FOLHA ADICIONAL, além de três quesitos de identificação (1- Controle, 2 - Grupo e 3 - Série), é igual a parte 4 com quesitos referentes a características de trabalho e rendimento. Este formulário deve ser utilizado sempre que, no domicílio, residirem mais de 6 pessoas com 10 anos ou mais de idade.

O conjunto ECINF 2.01 e ECINF 2.01, FOLHA ADICIONAL, deve ser utilizado em forma de caderno, de modo que, ao folheá-lo, a ordem das pessoas de 10 anos ou mais de idade seja a mesma em que elas foram relacionadas na parte 3.

PARTE 1. IDENTIFICAÇÃO

Esta parte destina-se à identificação da unidade domiciliar e aos registros de controle da entrevista, contendo também um espaço destinado ao registro de observações.

QUESITOS 1 a 3: Controle, Grupo e Série

A identificação da unidade domiciliar, através dos quesitos: 1-Controle, 2-Grupo, 3-Série, além do campo Endereço do domicílio.

QUESITO 4 - Pasta

Este quesito deverá ser preenchido posteriormente na fase de empastamento.

Os quesitos de 5 a 11 são de controle, portanto, não devem ser indagados ao informante. Preencha-os com base nas informações da parte 3 e 4, após terminar a visita à unidade domiciliar.

QUESITO 5 - Tipo de Entrevista

Este quesito visa identificar se a pesquisa foi, ou não, realizada na unidade domiciliar e classificar o tipo da situação encontrada nesta unidade.

A entrevista será classificada em um dos dois tipos: Realizada ou Não Realizada.

Tipo A - Realizada

Este tipo compreende as unidades domiciliares onde foi, de fato, feita a entrevista.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1- Pertence ao Setor Informal - quando se realizar a entrevista na unidade e for preenchido pelo menos um questionário ECINF 2.02, pois nesta unidade mora algum trabalhador por conta própria ou algum empregador com até 5 empregados.

2- Não Pertence ao Setor Informal - quando tiver sido aplicado apenas o questionário do domicílio por não ter sido encontrado nenhum morador que seja trabalhador por conta própria ou empregador com até 5 empregados. Neste caso, o ECINF 2.02 – QUESTIONÁRIO INDIVIDUAL, não será aplicado.

Tipo B - Não Realizada

Este tipo compreende as unidades domiciliares onde a entrevista não foi realizada, qualquer que seja o motivo.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

3- Unidade Fechada - quando a entrevista não foi realizada na unidade domiciliar porque os moradores estavam temporariamente ausentes por motivo de férias, viagem, etc., durante todo o período de entrevistas.

Se nenhum morador for encontrado na primeira visita que for feita à unidade, o entrevistador deve retornar outras vezes, em horários diferentes, para tentar realizar a entrevista. Somente depois de esgotados todos os recursos para encontrar os moradores e de encerrada a coleta na área, será admissível o registro desta condição.

4- Recusa - quando os moradores se recusarem a prestar as informações. Neste caso, informe ao supervisor da área para que ele utilize todos os argumentos necessários na tentativa de realizar a entrevista.

Assinale esta condição somente depois de esgotados todos os esforços para convencer os moradores a prestar as informações.

5- Unidade Vaga - quando não houve entrevista porque as unidades domiciliares estavam vagas ou ocupadas por pessoas não abrangidas pela pesquisa.

Considere como unidade vaga:

- . a unidade que estiver em condições de ser habitada mas estiver vaga ou ocupada por pessoas não abrangidas pela pesquisa, como é o caso das unidades de habitação em domicílio coletivo ocupadas exclusivamente por pessoas não moradoras;
- . unidades em reforma que não estiverem ocupadas, ou
- . a unidade que não estiver ocupada por estar em ruínas.

6- Unidade Inexistente - quando não houver entrevista porque as unidades não existem mais como local de habitação.

Considere neste caso:

- . a unidade que já foi demolida ou se encontra em fase de demolição;
- . a unidade que houver mudado de lugar (como é o caso de tendas, barracas, reboques, etc.) ou não for encontrada por qualquer outro motivo, ou
- . a unidade que estiver sendo utilizada exclusivamente para fins não residenciais.

7- Uso Ocasional - as unidades de uso ocasional, ou seja, utilizadas para descanso de fim de semana, férias ou outros fins por pessoas que, presentes ou não no momento da visita do entrevistador, são moradoras em outra residência.

8- Outros Motivos - quando não houver entrevista na unidade ocupada por motivo que não se enquadre em nenhuma das condições anteriores, o que deve ser esclarecido no espaço destinado a observações.

Nesta condição enquadra-se, por exemplo, a unidade domiciliar ocupada à qual não se teve acesso durante todo o período de entrevistas na área em virtude de enchente na região.

Atenção

Quando não houver entrevista na unidade domiciliar, ou seja, quando não estiver assinalada a quadrícula correspondente ao código 1 ou 2, o restante do questionário não será preenchido.

TRANSFORMAÇÃO DE UNIDADES DOMICILIARES

Eventualmente, entre a listagem e a entrevista, uma unidade domiciliar pode agregar-se a outra(s), subdividir-se em duas ou mais ou mudar a sua natureza de particular para coletivo ou vice-versa.

Apresentam-se, a seguir, os casos de transformação e os procedimentos a serem adotados em cada um deles:

1 - Fusão de unidades domiciliares

Constatada esta ocorrência:

- . realize a entrevista normalmente;
- . anote o fato no campo de observações do ECINF 2.01 e
- . notifique ao supervisor.

Por exemplo, na ocasião da listagem, havia, em um terreno, uma casa e um cômodo no fundo. A casa era habitada por uma família que alugava o cômodo para um rapaz. Na época da listagem caracterizou-se a existência de dois domicílios particulares. Tendo sido uma destas duas unidades selecionadas, constatou-se, por ocasião da entrevista, que o rapaz que vivia no cômodo tinha se mudado. Os dois filhos mais velhos da pessoa de referência, que são estudantes e dependem financeiramente do pai, passaram a dormir no cômodo, tornando as duas edificações existentes no terreno em uma única unidade domiciliar e que será pesquisada.

2 - Divisão de uma unidade domiciliar em duas ou mais

Constatada esta ocorrência:

- . realize a pesquisa na unidade onde moram as pessoas entrevistadas na listagem;
- . se houve uma mudança da(s) família(s) aí residente(s), realize a pesquisa na primeira unidade encontrada, de acordo com o percurso da listagem;
- . para o caso de omissão de unidade domiciliar na listagem, ou nova construção surgida após a listagem, não considere estas unidades;
- . para o caso de uma unidade domiciliar listada, que foi dividida em duas, faça a entrevista na unidade selecionada, se estiver ocupada. Caso contrário, faça a entrevista na segunda unidade;
- . anote o fato no campo de observações do ECINF 2.01 e
- . notifique ao supervisor.

Exemplos:

- Na ocasião da listagem, havia, em um terreno, uma casa e um cômodo no fundo que constituíam um único domicílio particular. Este domicílio foi selecionado e, ao ser visitado para a realização da entrevista, verificou-se que a família que ali morava passou a ocupar unicamente a casa. O cômodo, que tem acesso independente, foi alugado a um rapaz que vive e se alimenta separadamente da família. De acordo com os critérios estabelecidos acima, a casa será a unidade pesquisada.

- Na ocasião da listagem, havia duas casas em um terreno: uma na frente e outra nos fundos, com entrada independente, mas constituíam um único domicílio, pois na casa dos fundos residia o filho do casal com sua família que dependiam financeiramente do pai que morava na casa da frente. O domicílio foi selecionado, e ao ser visitado para a realização da entrevista, constatou-se que o filho que morava na casa dos fundos havia se mudado com a família para outro estado. Nesse momento, o entrevistador verificou que a casa do fundo havia sido alugada a uma outra família vinda do interior, constituindo, assim, 2 domicílios. De acordo com os critérios estabelecidos acima, a casa da frente será a unidade pesquisada.

3 - Mudança de domicílio particular para coletivo ou vice-versa

Constatada a ocorrência:

- . classifique a entrevista como não realizada do tipo B - 6 (unidade inexistente);
- . anote o fato no campo de observações do ECINF 2.01 e
- . notifique ao supervisor.

QUESITO 6 - Total de Moradores

Registre, com dois algarismos, o total de moradores na unidade domiciliar, de acordo com o quesito 1 da parte 3 do ECINF 2.01.

QUESITO 7 - Moradores com 10 Anos ou Mais

Registre, com dois algarismos, o total de moradores que tenham 10 anos ou mais de idade, ou seja, nascidos até 31/10/93 (parte 3 do ECINF 2.01).

QUESITO 8 - Número de Conta Própria e Empregadores com até 5 empregados

Conte as pessoas, registradas na parte 4 - Características de trabalho e rendimento, que foram identificadas como trabalhadoras por conta própria e empregadoras com até 5 empregados e faça o registro com dois algarismos.

No caso de verificar-se a existência de um morador que preencha as duas condições deve-se ter o cuidado de contá-lo apenas uma vez; ou se não houver morador, que desenvolvia atividade como conta própria ou empregador com até 5 empregados, registre dois zeros (00) nesse campo.

QUESITO 9 - Questionários Individuais (ECINF 2.02)

Informe o número de questionários individuais, ECINF 2.02, preenchidos neste domicílio; ou se não houver morador que desenvolvia atividade como conta própria ou empregador com até 5 empregados, registre dois zeros (00) nesse campo.

QUESITO 10 - Utilizou Folhas Adicionais?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

- 1- Sim** - quando verificar que moram no domicílio mais de 6 pessoas com 10 anos ou mais de idade, sendo necessária a utilização de folhas adicionais para investigar as características de trabalho e rendimento.

- 3- Não** - quando não houver necessidade de utilização de folhas adicionais para investigar as características de trabalho e rendimento, pois na unidade domiciliar moram até 6 pessoas com 10 anos ou mais de idade.

QUESITO 11 - Número de Folhas Adicionais

Registre o total de folhas adicionais utilizadas para a realização da entrevista, utilizando 2 dígitos.

QUESITOS 12 a 16 - VISITAS EFETUADAS PARA REALIZAÇÃO DA ENTREVISTA

Estes quesitos só deverão ser preenchidos em caso de entrevista realizada. Seu objetivo é captar o número de visitas e o tempo despendido na realização da entrevista. Portanto, não conte como entrevista:

- . a ida à unidade domiciliar em que não houver contato com as pessoas a serem entrevistadas e
- . o contato mantido para marcar o dia e hora que as pessoas a serem entrevistadas julguem de sua conveniência para responder às indagações do questionário.

Entretanto, por convenção, conte, também, como visita:

- . a ida ao local de trabalho da pessoa para se obter informações para o preenchimento do questionário e
- . a complementação de informações que, em caso excepcional, a pessoa fornecer por telefone.

QUESITO 12 - Número da Visita

Em cada visita assinale a quadrícula correspondente ao seu número.

Este quesito indica a possibilidade de registro da data e horário de até três visitas.

QUESITO 13 - Dia e Mês da Visita

Registre o dia e o mês, ambos com dois algarismos, de cada visita, até no máximo de três, efetuada para a realização da entrevista.

QUESITO 14 - Hora de Início

Registre, com dois algarismos, as horas e os minutos em que se iniciou a visita.

QUESITO 15 - Hora de Término

Registre, com dois algarismos, as horas e os minutos em que se terminou a visita.

QUESITO 16 - Total de Visitas

Registre com dois algarismos o número total de visitas. Este quesito admite informação superior a 03, independente de haver nos quesitos 12 a 15 campos para preenchimento de apenas três visitas.

Data

Registre neste campo a data da última visita necessária para a conclusão da entrevista.

QUESITOS 17 e 18 - MATRÍCULA SIAPE

QUESITO 17 - Entrevistador

Registre, com sete algarismos, o número da matrícula no SIAPE da pessoa que realizou a entrevista.

QUESITO 18 - Supervisor

Registre, com sete algarismos, o número da matrícula no SIAPE, da pessoa que realizou a supervisão.

Nome do Entrevistador

Registre, de forma legível, o nome completo do Entrevistador.

Nome do Supervisor

Registre, de forma legível, o nome completo do Supervisor.

Preencha os campos Unidade da Federação, Nome do Município e Pessoa Responsável.

Data

Registre neste campo a data da última visita necessária para a conclusão da entrevista.

Assinatura do Informante

O questionário da pesquisa Economia Informal Urbana será assinado, após o seu preenchimento, por um dos informantes. Se o informante não souber escrever, ou se recusar terminantemente a assinar, registre o nome da pessoa em letra de forma e esclareça o fato em observações.

Observações

Registre neste espaço quaisquer observações relativas a esta parte.

PARTE 2. CARACTERÍSTICAS DA UNIDADE DOMICILIAR

Nesta parte do questionário identifica-se a Espécie do domicílio, o Número de cômodos e a Condição de ocupação.

QUESITO 1 - Espécie do domicílio

Verifique a espécie do domicílio e assinale, conforme o caso, a quadrícula correspondente:

1- Particular permanente - para o domicílio particular localizado em unidade que se destina a servir de moradia, ou seja, em casa, apartamento ou cômodo, independentemente do material utilizado em sua construção. Por exemplo: uma casa construída utilizando a estrutura de um viaduto como cobertura e empregando madeira aproveitada de embalagens nas paredes externas.

3- Particular improvisado - para o domicílio particular localizado em unidade que não tenha dependência destinada exclusivamente à moradia. Por exemplo: domicílios situados em loja, sala comercial, etc. Também é improvisado o domicílio particular localizado em prédio em construção, embarcação, carroça, vagão, tenda, barraca, gruta, etc.

5- Coletivo - para a unidade de habitação em domicílio coletivo.

QUESITOS 2 e 3 - PARA DOMICÍLIO PARTICULAR PERMANENTE

Os quesitos 2 e 3 destinam-se, exclusivamente, aos domicílios particulares permanentes.

QUESITO 2 - Quantos cômodos tem este domicílio?

Registre, com dois algarismos, o total de cômodos que compõem o domicílio.

Considera-se como cômodo todo compartimento coberto por teto e limitado por paredes que seja parte integrante do domicílio, inclusive banheiro e cozinha. Portanto devem ser contados todos os cômodos que compõem o domicílio com compartimentos em mais de uma edificação.

Não considere como cômodo:

- . corredor, alpendre e varanda aberta e
- . garagem, depósito e outros compartimentos utilizados, unicamente, para fins não residenciais.

Atenção

Não considere, no total de cômodos, as cozinhas e banheiros comuns a vários domicílios, como é habitual em casa de cômodos.

QUESITO 3 - Condição de ocupação

Assinale, conforme o caso, a quadrícula correspondente à condição de ocupação do domicílio:

- 1- Próprio** (já pago ou ainda pagando) - quando o domicílio for de propriedade, total ou parcial de um ou mais moradores e estiver ou não integralmente pago, independentemente da condição de ocupação do terreno onde se localiza.
- 2- Alugado** - quando o domicílio tiver o aluguel pago, ainda que parcialmente, por morador. O domicílio também será registrado como alugado quando o empregador de qualquer um dos moradores pagar, como parte integrante do salário, uma parcela em dinheiro para complementação do aluguel.
- 3- Cedido** - quando o domicílio for cedido gratuitamente por empregador, instituição, parentes, amigos, etc. de qualquer um dos moradores, ainda que mediante uma taxa de ocupação (impostos, condomínios, etc.) ou conservação. Inclui-se neste caso os domicílios cujo aluguel é pago integralmente, direta ou indiretamente, pelo empregador ou outros. Considere, também, nesta situação os imóveis ocupados por funcionários de condomínios situados no local de trabalho.

4- Invadido - quando o domicílio ocupado não for próprio, alugado ou cedido.

5- Outra condição - quando o domicílio for ocupado de forma diferente das anteriores. Neste caso, especifique, no espaço em branco, a condição de ocupação do domicílio.

PARTE 3. CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS MORADORES

A parte 3 do questionário destina-se a identificar o número de moradores do domicílio e algumas características básicas como: Sexo, Cor ou Raça, Condição na Unidade Domiciliar e Data de Nascimento.

A investigação desta parte deve ser iniciada, fazendo-se indagações que permitam definir:

- a) quantas pessoas residem na unidade domiciliar, lembrando de perguntar sobre a existência de moradores ausentes e
- b) quem é considerado como pessoa de referência da unidade domiciliar.

Cada morador terá suas informações, referentes a esta parte, registradas em uma linha numerada através da coluna **2 – Número de Ordem**.

O lançamento dos moradores terá que ser feito de acordo com os seguintes critérios de ordenação:

- a) a primeira pessoa a ser registrada será, sempre, a pessoa de referência da unidade domiciliar, vindo em seguida os componentes da sua família;
- b) havendo mais de uma família convivendo na unidade domiciliar, primeiramente serão registrados os componentes da família principal (da pessoa de referência

da unidade domiciliar). Em seguida, serão lançados os componentes da segunda família, vindo depois os da terceira família, e assim sucessivamente e

c) em cada domicílio, os moradores serão lançados obedecendo a seguinte ordem: pessoa de referência, cônjuge, filhos (em ordem decrescente de idade), outros parentes, agregados, pensionistas, empregados domésticos e parentes dos empregados domésticos.

QUESITO 1 - Quantas pessoas moram neste domicílio?

Esse quesito visa auxiliar na captação dos moradores na unidade domiciliar.

Registre, no campo específico, com dois algarismos o total de moradores do domicílio.

QUESITOS 2 a 8 - PARA TODOS OS MORADORES

QUESITO 2 - Número de Ordem

O número de ordem é pré-impresso no questionário. O número de ordem 01 será sempre destinado à pessoa de referência da unidade domiciliar.

Quando houver mais de 10 moradores na unidade domiciliar será necessário utilizar mais de um questionário ECINF 2.01, adotando os seguintes procedimentos:

- No primeiro questionário ECINF 2.01:

- registre no espaço reservado a **Observações da parte 1** "foi utilizado questionário suplementar" e informe o número de questionários suplementares utilizados.

- No(s) questionário(s) complementar(es):

- transcreva a identificação do domicílio: **CONTROLE, GRUPO e SÉRIE, ENDEREÇO DO DOMICÍLIO e MUNICÍPIO.**
- renumere a partir de 11, as linhas do quesito 2 - **NÚMERO DE ORDEM**, da parte 3.
- registre no espaço reservado a **Observações da parte 1** do questionário complementar: “Questionário Suplementar n.º 1, 2” e assim sucessivamente.
- deixe em branco o campo destinado ao número de moradores no domicílio

- No primeiro questionário Ecinf 2.01:

- Some o número total de moradores no domicílio

Nome do Morador

Registre, de maneira legível, o nome do morador. Não é necessário registrar o nome completo, desde que seja possível distinguí-lo dos demais.

QUESITO 3 - Sexo

Registre o código 1 para os moradores do sexo masculino e o código 3 para os moradores do sexo feminino.

QUESITO 4 - Cor ou Raça

Leia as opções de cor ou raça para que a pessoa se classifique naquela que julgar mais adequada.

Registre o código da cor ou raça correspondente à declaração do informante.

2 - Branca

4 - Preta

6 - Amarela - para a pessoa que se enquadrar como de raça amarela (de origem japonesa, chinesa, coreana, etc.)

8 - Parda - para a pessoa que se enquadrar como parda ou se declarar como mulata, cabocla, cafuza ou mestiça de preto com pessoa de outra cor ou raça.

0 - Indígena

QUESITO 5 - Condição na Unidade Domiciliar

Registre, o código correspondente à relação de convivência existente entre cada morador e o responsável pela unidade domiciliar.

1- Pessoa de referência - para a pessoa responsável pela unidade domiciliar, ou que assim for considerada pelos demais moradores.

2- Cônjuge - para a pessoa que vive conjugalmente com a pessoa de referência na unidade domiciliar, existindo, ou não, o vínculo matrimonial.

3- Filho - para a pessoa que é filha, enteada, filha adotiva ou de criação da pessoa de referência na unidade domiciliar ou de seu cônjuge.

4- Outro parente - para a pessoa que tiver qualquer grau de parentesco com a pessoa de referência na unidade domiciliar ou com o seu cônjuge, exclusive aqueles relacionados anteriormente.

5- Agregado - para a pessoa que não é parente da pessoa de referência na unidade domiciliar ou de seu cônjuge e não paga hospedagem nem alimentação na unidade domiciliar.

6- Pensionista - para a pessoa que não é parente da pessoa de referência na unidade domiciliar ou de seu cônjuge e paga pela hospedagem e/ou alimentação na unidade domiciliar.

7- Empregado doméstico - para a pessoa que presta serviços domésticos remunerados, em dinheiro ou somente em benefícios, a membro(s) da unidade domiciliar.

8- Parente do empregado doméstico - para a pessoa que é parente do empregado doméstico e não presta serviços domésticos remunerados a membro(s) da unidade domiciliar.

Nas unidades domiciliares ocupadas por moradores sem laços de parentesco ou dependência doméstica, um deles será considerado como pessoa de referência e os demais pensionistas, mesmo que as despesas de moradia e/ou alimentação sejam divididas em lugar de seu pagamento ser feito ao morador que foi indicado como pessoa de referência.

QUESITOS 6, 7 e 8 - DATA DE NASCIMENTO

Registre o dia e o mês com dois algarismos e o ano com quatro.

Quando a pessoa não souber precisar a data de nascimento, indague-lhe se possui algum documento que contenha esta informação (certidão de nascimento, carteira de identidade, carteira de trabalho, etc.).

Se, de fato, a pessoa não souber a sua data de nascimento e nem tiver qualquer documento com esta informação, peça-lhe que informe a idade que presume ter. Quando a pessoa não souber nem mesmo presumir a sua idade e nenhum outro morador for capaz de fazê-lo, adequadamente, caberá ao entrevistador estimar a idade dela.

O registro da idade presumida ou estimada só deverá ser feito depois de esgotados todos os recursos e esforços para a obtenção da data de nascimento. Para a pessoa que só sabe o dia e/ou o mês de nascimento, será registrada a idade presumida ou estimada.

Para a idade presumida ou estimada, registre **00** (dois zeros) para o dia, **20** para o mês e a idade presumida ou estimada, com quatro algarismos, para o ano.

Para a pessoa cuja data de nascimento não foi obtida e a sua idade presumida ou estimada for 98 anos ou mais, registre **00** (dois zeros) para o dia, **20** para o mês e **0098** para o ano.

Exemplos:

INFORMAÇÃO OBTIDA	DATA DE NASCIMENTO		
	Dia	Mês	Ano
	(6)	(7)	(8)

Data de Nascimento

23 de outubro de 1990	23	10	1990
03 de maio de 1936	03	05	1936
11 de novembro de 1909	11	11	1909
06 de abril de 1980	06	04	1980
20 de setembro de 1895	20	09	1895

Idade Presumida ou Estimada

07 meses	00	20	0000
19 anos	00	20	0019
60 anos	00	20	0060
99 anos	00	20	0098

**PARTE 4. CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO E RENDIMENTO PARA
PESSOAS COM 10 ANOS OU MAIS DE IDADE**

A parte 4 do questionário destina-se, exclusivamente, aos moradores com 10 anos ou mais de idade, ou seja, nascidos até 31 de outubro de 1993.

A investigação desta parte permite separar a população com 10 anos ou mais de idade em 3 grupos:

- a) pessoas ocupadas;
- b) pessoas com mais de um trabalho e
- c) pessoas que estão fora da força de trabalho.

Além disso, as informações relativas ao trabalho, que são pesquisadas para as pessoas ocupadas, permitirão identificar aqueles moradores que são proprietários de unidades produtivas pertencentes ao setor informal: os empregadores com até 5 empregados e os trabalhadores por conta própria.

Para a investigação da parte 4, é essencial o conhecimento do conceito de trabalho, que possibilitará separar o grupo de pessoas ocupadas e a posição na ocupação para identificar os proprietários informais.

COMO FAZER AS PERGUNTAS

As perguntas desta parte devem ser feitas da maneira como estão formuladas. Somente quando a pessoa não entender a pergunta como está escrita é que o entrevistador deverá esclarecê-la com suas próprias palavras.

As perguntas de cobertura, quando necessárias, devem ser feitas após a resposta da pessoa à indagação formulada no questionário.

SEQÜÊNCIA DAS PERGUNTAS

Em cada quesito desta parte há instruções entre parênteses indicando qual o próximo passo a ser seguido, de acordo com a resposta obtida. Estas instruções devem ser rigorosamente obedecidas.

ORDENAÇÃO DOS MORADORES COM 10 ANOS OU MAIS DE IDADE NA PARTE 4

Os moradores com 10 anos ou mais de idade serão registrados na parte 4 na ordem em que foram registrados na parte 3.

O questionário ECINF 2.01 encontra-se organizado na forma de um caderno, com 6 páginas iguais, relativas à parte **4 - Características de trabalho e rendimento**.

Quando o número de pessoas com 10 anos ou mais de idade residentes na unidade domiciliar for superior a seis, será necessário o uso do ECINF 2.01, FOLHA ADICIONAL. Neste caso, identifique cada formulário utilizado registrando o NÚMERO DA FOLHA, CONTROLE, GRUPO e SÉRIE.

Os ECINF 2.01, FOLHA ADICIONAL, serão numerados em ordem crescente e contínua, a partir de 01. Essa numeração deve ser registrada no campo FOLHA.

Número de ordem - Registre, com dois algarismos, o número de ordem que o morador com 10 anos ou mais de idade recebeu na parte 3.

Nome do morador - Registre o nome do morador com 10 anos ou mais de idade (nascido até 31/10/1993).

QUESITO 1 - No mês de outubro, ... trabalhou, durante pelo menos 1 hora, em alguma atividade remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios?

Após a resposta da pessoa a esta pergunta faça, se necessário, indagações adicionais, tanto no caso de resposta positiva como negativa.

Em especial, assegure-se de captar a pessoa que, no mês de outubro, exerceu alguma atividade, durante pelo menos **1 hora completa**, em algum trabalho remunerado somente em benefícios (alimentação, moradia, roupas, treinamento, etc.) como, por exemplo, a

pessoa que prestou serviço doméstico remunerado somente por alimentação, local para moradia e roupas, ou como aprendiz ou estagiário recebendo somente aprendizado ou treinamento como pagamento.

Por exemplo: uma pessoa, em resposta à pergunta formulada neste quesito, informou que não trabalhou. Outras indagações podem mostrar que essa pessoa exerceu, paralelamente aos afazeres domésticos, outras tarefas remuneradas (tais como preparo de doces e salgados, costura, tricô, etc.) no seu próprio domicílio ou fazendo estágio de enfermagem em um hospital recebendo unicamente treinamento como pagamento pela atividade que desenvolvia.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2- Sim - para a pessoa que exerceu trabalho(s) remunerado(s), durante pelo menos 1 hora completa no mês de outubro. **Inclua** neste código a pessoa cuja natureza do trabalho implica em ofertar seus serviços ou aguardar em determinados locais por fregueses ou clientes e que, durante pelo menos 1 hora completa no mês de referência, esteve à disposição, ofertando ou aguardando trabalho, mas não conseguiu freguês ou cliente.

4- Não - para a pessoa que não tinha qualquer trabalho ou não exerceu o(s) trabalho(s) remunerado(s) que tinha, durante pelo menos 1 hora completa no mês de referência.

Exemplos:

- Uma pessoa era empregada de uma firma como eletricitista e, no mês de referência, embora estivesse de férias, foi chamada para resolver uma situação de emergência na firma, que conseguiu solucionar trabalhando durante 45 minutos. Embora não trabalhasse habitualmente como conta própria, atendeu ao chamado de um vizinho para fazer um pequeno conserto que o ocupou por 25 minutos, sendo remunerado por esta tarefa. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao **código 2**, pois exerceu durante 1 hora e 10 minutos trabalhos remunerados no mês de referência.

- Uma pessoa no mês de referência estava afastada do trabalho remunerado que tinha por estar em licença prêmio de três meses. Entretanto, durante cinco dias do mês de referência, trabalhou sem remuneração, em horário integral, no consultório médico de seu irmão, com quem morava, exercendo a função de atendente que estava de férias. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao **código 4**, uma vez que não exerceu trabalho remunerado durante o mês de referência.

QUESITO 2 - No mês de outubro, tinha algum trabalho remunerado do qual estava temporariamente afastado(a) por motivo de férias, licença, falta voluntária, greve, suspensão temporária de contrato de trabalho, doença, más condições de tempo ou por outra razão?

O objetivo deste quesito é captar a pessoa que não exerceu ou dedicou menos de 1 hora completa, no mês de referência, ao(s) trabalho(s) **remunerado(s)** que tinha.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1- Sim - para a pessoa que não exerceu ou dedicou menos de 1 hora completa ao(s) trabalho(s) remunerado(s) que tinha no mês de referência, por motivo de:

- férias ou participação em greve no trabalho;
- fatores ocasionais (más condições do tempo, greve nos serviços de transporte, quebra de máquina, limitação de produção ou outro fator ocasional independente da sua vontade, etc.);
- falta voluntária ou porque não queria trabalhar por período curto (menos de 30 dias);
- suspensão temporária do contrato de trabalho de emprego com carteira de trabalho assinada, conforme estabelecido na legislação trabalhista (medida provisória número 1726, de 3 de novembro de 1998);
- licença remunerada, ainda que parcialmente, por empregador ou instituto de previdência;

- licença sem vencimentos de empregado do setor público ou licença não remunerada de empregado com carteira de trabalho assinada do setor privado;
- afastamento do próprio empreendimento por motivo de gestação, doença ou acidente, sem ser remunerado por instituto de previdência, desde que o empreendimento tenha continuado em funcionamento ou esteja mantida a sua existência legal ou, pelo menos, tenha estabelecimento em local apropriado para o trabalho, ainda que fechado ou parado, temporariamente, e haja a intenção de retorno antes que o período de afastamento atinja a um ano completo.

3- Não - para a pessoa que não tinha trabalho no mês de referência. **Inclua** neste código a pessoa que trabalhava somente em atividade sazonal e no mês de referência não tinha trabalho por não ser a época do ano em que este tipo de trabalho ocorre.

QUESITO 3 - tinha mais de um trabalho no mês de outubro?

Este quesito investiga o número de trabalhos que cada pessoa tinha no mês de referência, ou seja, em quantos empreendimentos a pessoa estava ocupada no mês.

Entende-se por **empreendimento** a empresa, a instituição, a entidade, a firma, o negócio, etc., ou, ainda, a atividade econômica desenvolvida, individualmente ou com a ajuda de outras pessoas (empregados, sócios ou trabalhadores não remunerados), com, ou sem, estabelecimento.

O empreendimento pode ser constituído por:

- um único estabelecimento;
- dois ou mais estabelecimentos, ou
- não ter estabelecimento.

Ainda que, rigorosamente, a pessoa que trabalhava em serviço doméstico remunerado não esteja vinculada a um empreendimento, por convenção, este tipo de atividade será contado como se fosse um empreendimento para se identificar o número de trabalhos que a pessoa tinha.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2- Um único trabalho

4- Dois trabalhos

6- Três ou mais trabalhos

Exemplos:

- No mês de referência, uma pessoa tinha trabalho como médico em um dos ambulatorios da rede de saúde pública (empreendimento com vários estabelecimentos) e em seu consultório particular (empreendimento com um estabelecimento). Esta pessoa será considerada como ocupada com dois trabalhos no mês de referência. Registrar o **item 4**.
- No mês de referência, uma pessoa tinha um trabalho que exercia por conta própria, auxiliado por seu filho não remunerado, vendendo, nas ruas, os doces que comprava no varejo de uma fábrica destes produtos (empreendimento sem estabelecimento). Esta pessoa será considerada como ocupada em único trabalho no mês de referência. Registrar o **item 2**.
- Uma pessoa, no mês de referência, tinha trabalho como faxineira em diversos domicílios particulares (por convenção, será contado como um empreendimento) e como manicura, por conta própria, na casa em que residia (empreendimento sem estabelecimento). Esta pessoa será considerada como ocupada com dois trabalhos no mês de referência. Registrar o **item 4**.
- No mês de referência, uma pessoa aproveitando o período de férias do seu emprego em uma firma de construção civil, dedicou 38 horas às tarefas de

construção de um segundo pavimento no prédio da casa em que morava, visando ampliá-la para o seu próprio uso e das pessoas com quem residia. Esta pessoa será considerada como tendo um único trabalho no mês de referência, que será aquele que tinha na firma de construção civil. Registrar o **item 2**.

- Uma pessoa, no mês de referência, tinha trabalho como gerente de uma empresa constituída por três restaurantes (empreendimento com três estabelecimentos). Esta pessoa será considerada como ocupada em único trabalho no mês de referência. Registrar o **item 2**.

Em **um empreendimento** pode ser desenvolvida:

- uma única atividade econômica, ou
- duas ou mais atividades econômicas.

Exemplos:

- Uma pessoa era empregada de uma empresa, constituída por 3 lojas de calçados (um empreendimento com três estabelecimentos e uma única atividade).
- Uma pessoa trabalhava na sua papelaria onde, também, prestava serviços de xerografia aos fregueses (um empreendimento com um estabelecimento e duas atividades).

Para a pessoa que trabalhava como conta própria ou empregadora é importante considerar, na definição do número de empreendimentos que explorava, que:

- a) as atividades econômicas que a pessoa explorava sem a participação de sócios e aquelas que ela explorava em sociedade com um ou mais indivíduos constituíam empreendimentos distintos.

Exemplo:

- No mês de referência, uma pessoa tinha trabalho na fazenda de sua propriedade sem sócios. Nesta fazenda, havia cultivo de milho e criação de porcos (um empreendimento com um estabelecimento e duas atividades).

Esta pessoa também tinha trabalho em uma plantação de milho que explorava, em sociedade com amigo, em terras arrendadas para esta finalidade (um empreendimento com um estabelecimento e uma atividade). Esta pessoa será considerada como ocupada com dois trabalhos.

b) as atividades econômicas que a pessoa explorava com diferentes sócios constituíam empreendimentos distintos.

Exemplos:

- No mês de referência, uma pessoa tinha trabalho em uma loja de roupas que explorava em sociedade com seu filho (um empreendimento com um estabelecimento e uma atividade). Esta pessoa também tinha trabalho em duas outras lojas de roupas que explorava, como uma única empresa, em sociedade com um amigo (empreendimento com dois estabelecimentos e uma única atividade). Esta pessoa será considerada como ocupada com dois trabalhos.
- No mês de referência, uma pessoa explorava uma clínica pediátrica em sociedade com dois médicos. Esta pessoa também explorava um ranário em sociedade com outro amigo. Esta pessoa será considerada como ocupada com dois trabalhos.

Satisfeitas estas condições ou inexistindo a participação de sócios nas atividades econômicas exploradas pela pessoa como conta própria ou empregadora, podem ainda surgir outras situações para as quais seja necessário caracterizar se existe um ou mais empreendimentos. Estas situações podem ocorrer quando as atividades econômicas exploradas pela pessoa não constituírem uma empresa, firma ou negócio. Nestes casos, considere que a pessoa explorava mais de um empreendimento quando for possível separar para cada um deles:

- a) o rendimento de trabalho;
- b) o pessoal que ocupava;
- c) as receitas;
- d) as despesas (tais como, pagamento de empregados, imposto, aluguel, ferramentas, maquinaria, luz, material de trabalho em geral, etc.) e
- e) os investimentos.

Exemplos:

- No mês de referência uma pessoa tinha trabalho em uma fazenda de sua propriedade, onde cultivava laranja e criava alguns porcos (um empreendimento com um estabelecimento e duas atividades). Esta pessoa trabalhava, ainda, em uma loja de aparelhos fotográficos que possuía na cidade próxima, sendo esse negócio distinto da fazenda em todos os aspectos (um empreendimento com um estabelecimento). Esta pessoa será considerada como tendo dois trabalhos.
- No mês de referência uma pessoa trabalhava em seu consultório dentário onde empregava uma única atendente. Separado, em todos os aspectos, do consultório, esta pessoa também trabalhava em uma loja de brinquedos de sua propriedade, onde ocupava sua esposa (que trabalhava sem remuneração) e um outro empregado. Esta pessoa será considerada como ocupada com dois trabalhos.
- No mês de referência, uma pessoa trabalhava administrando como um único negócio, as três fazendas de sua propriedade. Na primeira fazenda, havia criação de gado bovino e extração de madeira. A segunda fazenda estava voltada, principalmente, para engorda do gado bovino para corte. Na terceira fazenda, cultivava alfafa e tinha alguns porcos. Esta pessoa será considerada como ocupada em único trabalho.

QUESITO 4 - Quanto ganhou, no mês de outubro, no(s) trabalho(s) que tinha?

Este quesito investiga o valor do rendimento mensal em dinheiro ou em produtos ou mercadorias que a pessoa recebeu nos trabalhos remunerados que tinha no mês de referência. Se a pessoa tiver mais de um trabalho, deve indicar a soma dos rendimentos de todos os trabalhos.

Para a pessoa que recebia uma parte do rendimento em dinheiro e a outra em produtos ou mercadorias, considere o valor real ou estimado (valor de mercado) em outubro.

Registre o valor do rendimento mensal, em reais, desprezando os centavos e de forma que os campos não utilizados fiquem à esquerda:

Considere no total do rendimento recebido em dinheiro:

- valor da remuneração bruta ou da retirada recebida em outubro e
- para a pessoa licenciada por instituto de previdência federal, estadual ou municipal, registre o rendimento bruto recebido como benefício (auxílio-doença, auxílio por acidente de trabalho, etc.) em outubro.

Entende-se por remuneração bruta o pagamento da pessoa empregada, sem excluir qualquer desconto (ou seja, sem deduzir as parcelas correspondentes ao INSS, imposto de renda, faltas, etc.).

Considere o valor da retirada, ou seja, o ganho (rendimento bruto menos as despesas efetuadas com o empreendimento como, por exemplo, pagamento de empregados, matéria prima, energia elétrica, telefone, etc.) da pessoa que explorava um empreendimento como conta própria ou empregadora.

Para a pessoa que tinha rendimento em produtos ou mercadorias considere:

- valor real ou estimado (valor de mercado) dos produtos ou mercadorias recebidos no mês de outubro e
- não compute o valor da produção para o próprio consumo.

Para as pessoas que recebem **somente** em benefícios (moradia, alimentação, roupas, etc.) ou para as pessoas que não tiveram rendimento, lance **00** no campo de valor em reais.

A direita do campo de valor em reais há um campo específico de controle. Posteriormente, no escritório, veja, na tabela 1, que se encontra no **Anexo I**, o código correspondente ao valor do rendimento e lance-o no campo seguinte destinado a este registro.

QUESITO 5 - ... era trabalhador doméstico em pelo menos um dos trabalhos que tinha, no mês de outubro?

O objetivo desse quesito é identificar a pessoa que trabalhava prestando serviço doméstico remunerado (em dinheiro ou benefícios, em pelo menos um dos trabalhos, que tinha, em outubro) em uma ou mais unidades domiciliares. Estão incluídas nesta categoria ocupações como a empregada doméstica, faxineira, motorista, babá, mordomo, etc.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1- Sim

3- Não

QUESITOS 6 e 7: IDENTIFICAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DO SETOR INFORMAL

O objetivo dos quesitos 6 e 7 é identificar os moradores que são proprietários de unidades econômicas pertencentes ao setor informal. Serão, assim, considerados os empregadores, dependendo do tamanho de seu empreendimento, e todas as pessoas que trabalham por conta própria,.

No caso dos empregadores, são considerados, no setor informal, aqueles que, independentemente do número de sócios, empregam até 5 empregados, com ou sem carteira de trabalho assinada e os não remunerados que trabalham no empreendimento.

Cabe esclarecer, que devem ser consideradas tanto as atividades desenvolvidas no trabalho principal quanto no trabalho secundário. O importante é dar prioridade àquelas atividades em que a pessoa desenvolve o trabalho como conta própria ou empregador com até 5 empregados.

Cabe esclarecer, também, que o pastor, na maior parte das vezes, deve ser considerado como Empregado, mas pode ser encontrada a situação em que ele se considera como Conta própria ou Empregador.

QUESITO 6 - Excluindo o trabalho em que era trabalhador doméstico, era trabalhador por conta própria ou empregador com até 5 empregados no(s) outro(s) trabalho(s) que tinha, no mês de outubro?

Este quesito visa identificar a pessoa que tinha mais de um trabalho, excluindo o trabalho doméstico quando for o caso, sendo ela trabalhadora por conta própria ou empregadora com até 5 empregados no(s) outro(s) trabalho(s) que tinha no mês de outubro.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2- Sim

4- Não

QUESITO 7 - era trabalhador por conta própria ou empregador com até 5 empregados em pelo menos um dos trabalhos que tinha, no mês de outubro?

Este quesito visa identificar a pessoa que tinha mais de um trabalho e não era trabalhador doméstico em nenhum desses trabalhos, sendo ela trabalhadora por conta própria ou empregadora com até 5 empregados em pelo menos um dos trabalhos que tinha no mês de outubro.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1- Sim

3- Não

QUESITO 8 - No mês de outubro, quantos trabalhos tinha como trabalhador por conta própria ou como empregador com até 5 empregados, exclusive trabalho doméstico?

O objetivo deste quesito é saber quantos trabalhos a pessoa tinha como conta própria ou como empregadora com até 5 empregados.

Registre, com dois algarismos, o número de trabalhos que a pessoa tinha como conta própria ou como empregadora com até 5 empregados.

QUESITO 9 - recebia rendimentos de aposentadoria, pensão, aluguel, doação ou outro qualquer, no mês de outubro?

Este quesito investiga se, no mês de referência, a pessoa tinha rendimentos que recebia e não eram provenientes de trabalho.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2- Sim

4- Não

QUESITO 10 - Quanto recebeu no mês de outubro dessa(s) outra(s) fonte(s)?

Este quesito destina-se à pessoa que, em outubro de 2003, recebeu pelo menos um tipo de rendimento que não era proveniente de trabalho.

A investigação visa a obter os tipos e os valores mensais desses rendimentos.

Assinalar a quadrícula referente a cada tipo de rendimento recebido e registrar o respectivo valor mensal em reais desprezando os centavos e de forma que os campos não utilizados fiquem à esquerda:

- 1- Aposentadoria** - o valor do rendimento mensal, em outubro de 2003, recebido de reforma ou aposentadoria inclusive do FUNRURAL. Inclua o valor recebido como complementação ou suplementação de aposentadoria paga por entidade seguradora ou participação em fundo de pensão.
- 3- Pensão** - o valor do rendimento mensal recebido de pensão de instituto de previdência público, caixa de assistência social, entidade seguradora ou fundo de pensão, na qualidade de beneficiária de outra pessoa.
- 5- Aluguel** - o valor do rendimento mensal recebido de aluguel, inclusive sublocação ou arrendamento de móveis, imóveis, máquinas, equipamentos, animais, etc.
- 7- Outros** - o valor do rendimento mensal, em outubro de 2003, proveniente de aplicações financeiras (juros de renda fixa, juros de caderneta de poupança, dividendos, etc.); de seguro desemprego; de Fundo de Garantia por Tempo de Serviço; de doação ou mesada, apenas quando recebida de pessoa não moradora do domicílio, sem contrapartida de serviços prestados; salário - família; pensão alimentícia; etc. **Inclua** neste código os rendimentos provenientes de parcerias (programas de renda mínima e sociais, programas educacionais, etc.).

À direita dos campos reservados para cada tipo de rendimento há um campo específico de controle. Posteriormente, no escritório, veja, na tabela 1 que se encontra no **Anexo II**, o código correspondente ao valor de cada rendimento que a pessoa recebeu e lance-o no campo específico de controle do registro.

QUESITO 11 - saiu ou mudou de trabalho(s) entre agosto de 2003 e outubro de 2003?

O objetivo deste quesito é investigar se a pessoa saiu ou mudou de trabalho(s) no período entre agosto e outubro de 2003, para a pessoa que não trabalhou, no mês de outubro, ou que tinha apenas trabalho doméstico ou outro trabalho qualquer que não era conta própria ou empregador com até 5 empregados.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2- Sim

4- Não

QUESITO 12 - Em algum desse(s) trabalho(s) anterior(es), era empregador com até 5 empregados ou trabalhador por conta própria, exclusive trabalho doméstico?

O objetivo deste quesito é investigar se no(s) trabalho(s) anterior(es) que a pessoa saiu ou mudou, no período entre agosto e outubro de 2003, era conta própria ou empregadora com até 5 empregados.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1- Sim

3- Não

Atenção

Se na parte 4 do ECINF 2.01 não for identificado nos quesitos 6 ou 7 nenhum morador que se enquadre como Conta própria ou Empregador com até 5 empregados, siga ao quesito 11 e, se for o caso, preencha o quesito 12. Depois, encerre a entrevista e preencha os quesitos de 5 a 11 da parte 1 (Identificação e Controle). Caso contrário, prossiga a entrevista com o ECINF 2.02.

CAPÍTULO VIII

ECINF 2.02 - QUESTIONÁRIO INDIVIDUAL

Este questionário deve ser aplicado somente aos moradores que foram identificados como **empregadores com até 5 empregados** ou **trabalhadores por conta própria**, em pelo menos um dos trabalhos que tinham no mês de outubro.

Seu primeiro objetivo é identificar as atividades desenvolvidas nas pequenas unidades produtivas. Através de variáveis como receitas e despesas, equipamentos, instalações e número de pessoas ocupadas é possível dimensionar a participação destas pequenas unidades na geração da produção e de postos de trabalho. Investiga-se, também, sua forma de funcionamento e o relacionamento com outras unidades econômicas.

O nível de organização, formalização e/ou visibilidade dessas unidades econômicas pode ser apreendido de várias formas, entre as quais a regularização propriamente dita do negócio (constituição jurídica e registro junto às autoridades públicas), o tipo de contabilidade adotada para registro das transações, a composição do quadro de pessoal ocupado e o local onde se desenvolve a atividade.

Investigam-se, ainda, as perspectivas do informante com relação ao seu negócio permitindo uma avaliação qualitativa do mesmo, bem como, a respeito de seus problemas e dificuldades mais frequentes.

Na última parte do questionário ECINF 2.02 pesquisa-se as características individuais do proprietário. As características do último trabalho que cada informante teve (atividade do negócio, posição na ocupação, etc.) possibilitam estudos específicos sobre a origem e a trajetória dos proprietários das unidades pertencentes ao setor informal.

As motivações ou condições para a entrada na atual atividade são, também, questões importantes para a análise, assim como o tempo de permanência.

Levantam-se, ainda, características de migração e nível de escolaridade que são variáveis fundamentais para qualquer análise relativa ao mercado de trabalho.

Por fim, para as pessoas que têm dois ou mais trabalhos, são feitas perguntas sobre o trabalho em que a pessoa não é conta própria ou empregador com até 5 empregados.

PARTE 1. IDENTIFICAÇÃO

A parte 1 do questionário destina-se à identificação da unidade domiciliar e aos quesitos de controle.

QUESITOS 1 a 4 - Controle, Grupo, Série e Pasta

A identificação da unidade domiciliar, através dos quesitos 1 - Controle, 2 - Grupo, 3 - Série e 4 - Pasta, foi tratada no capítulo V.

PARTE 2 - CONTROLE

A parte 2 do questionário destina-se à identificação do morador que é conta própria ou empregador com até 5 empregados.

QUESITO 1 - Número de Ordem no ECINF 2.01

Registre, com dois algarismos, o número de ordem que o morador recebeu na parte 3 do ECINF 2.01.

QUESITO 2 - Número do questionário ECINF 2.02

Registre o número de questionários ECINF 2.02 referente a cada morador quando este tiver mais de uma atividade como **Conta própria** e/ou **Empregador com até 5 empregados** ao mesmo tempo.

Adote o seguinte critério:

O primeiro campo representa o número do questionário que está sendo preenchido e o segundo campo representa o total de questionários utilizados para um mesmo informante, quando ele tiver mais de um empreendimento.

Exemplos:

- a) Quando a pessoa é proprietária de um único empreendimento registre de .

- b) Se a pessoa é proprietária de dois empreendimentos distintos registre de para o questionário referente ao primeiro, e de para o questionário relativo ao segundo empreendimento.

Nome do morador

Registre o nome do morador que exerce sua(s) atividade(s) como conta própria ou empregador com até 5 empregados.

QUESITO 3 - Posição na Ocupação

O registro neste quesito deve ser feito após verificar se no quesito 6 ou 7, da parte 4 do ECINF 2.01, foi assinalada a quadrícula 2 ou 1 respectivamente.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1- Conta Própria

3- Empregador

Quando o informante for conta própria, em um trabalho; e empregador em outro, deve ser informada a posição na ocupação que se refere à situação de trabalho declarada no questionário.

PARTE 3. CARACTERÍSTICAS DA UNIDADE ECONÔMICA

QUESITO 1 - Qual a atividade que desenvolve como conta própria ou empregador?

Este quesito visa identificar a atividade do empreendimento, isto é, a finalidade ou ramo do negócio, firma ou empresa do empregador, ou a natureza da atividade exercida para a pessoa que trabalhava por conta própria.

Exemplo: para uma pessoa cujo trabalho é estritamente administrativo, isto é, controlar as contas a receber e a pagar de sua doceria, o registro deve ser comércio de doces.

A caracterização da atividade desenvolvida no empreendimento em que a pessoa trabalhava deve ser suficientemente específica a fim de permitir a sua identificação. Registros como fábrica, indústria, comércio, empresa são insuficientes para a identificação da atividade do empreendimento em que a pessoa estava ocupada.

Exemplos:

Registro correto	Registro incorreto
Fábrica de calçados	Fábrica
Loja de ferragens	Comércio
Armarinho	Comércio
Escola de datilografia	Escola
Serviço de desinsetização	Serviço
Transporte escolar	Transporte

O registro da atividade do empreendimento deve ser feito nos campos seguintes aos reservados para o código e obedecendo as orientações estabelecidas no capítulo VI.

Lembre-se, como já foi visto no capítulo VII, que para empregadores e conta própria:

- a) as atividades econômicas que a pessoa explorava sem a participação de sócios e aquelas que explorava em sociedade com um ou mais indivíduos constituem empreendimentos distintos.

b) as atividades econômicas que a pessoa explorava com diferentes sócios constituem empreendimentos distintos.

Além disso, a mesma pessoa pode explorar atividades diferentes, sem sócios, como conta própria ou empregador.

Todas as atividades desenvolvidas por cada morador como conta própria ou empregador com até 5 empregados devem ser relacionadas no questionário ECINF 2.02. Cada atividade deve ser registrada em um questionário em separado se houver empreendimentos diferentes.

Quando o morador desenvolve a mesma atividade, em dois empreendimentos distintos, registre duas vezes a mesma atividade uma em cada ECINF 2.02.

Exemplo:

. A pessoa dá aula de violão em casa e também possui uma escola de música, com alguns sócios e nenhum empregado. Nas duas situações essa pessoa é conta própria, portanto o registro será o seguinte:

No 1º ECINF 2.02 |_6_|_3_|_2_| Ensino particular de música no domicílio; e

No 2º ECINF 2.02 |_6_|_3_|_2_| Ensino particular de música (escola).

Caso se verifique que todas as atividades desenvolvidas são de agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca ou piscicultura **encerre o preenchimento do ECINF 2.02**. Se pelo menos uma das atividades não estiver dentre as acima relacionadas continue a investigação.

QUESITOS 2 a 60 - PROCEDIMENTOS BÁSICOS

- 1- Para o morador que explorava duas ou mais atividades distintas, no mesmo local e ao mesmo tempo, preencha o restante do questionário considerando que se trata de um **empreendimento misto**. Como consequência, todas as informações pedidas devem referir-se à soma das atividades consideradas.

Exemplo:

. Uma pessoa é manicura, trabalhando por conta própria nos domicílios de seus clientes. Ela vende, também, roupas, oferecendo-as nas visitas que faz aos clientes. Neste caso as duas atividades: "Serviço de Manicura" e "Comércio ambulante de roupas" serão consideradas como desenvolvidas num empreendimento misto, e deve-se ter cuidado para considerá-las no restante do questionário.

- 2- Para o morador que explora atividades, iguais ou distintas, em **mais de um empreendimento**, devem ser preenchidos tantos ECINF 2.02 quantos forem os empreendimentos. Neste caso, proceda da seguinte forma:

- a) Uma vez identificado que se tratam de **empreendimentos distintos**, seja porque explorados em sociedades diferentes, seja porque explorados em locais distintos, sem qualquer inter-relação, deve-se preencher a parte 1 de forma idêntica em todos os ECINF 2.02, sendo uma para cada empreendimento.

Dessa maneira, os quesitos 2 a 60, deverão refletir informações de um único empreendimento, em cada ECINF 2.02 preenchido.

- b) A parte 4 - Características individuais do proprietário deve ser preenchida uma única vez, no primeiro ECINF 2.02 preenchido para o morador em questão.

QUESITO 2 - Em que local desenvolve esta (s) atividade (s)?

Este quesito investiga se o informante desenvolve a atividade relativa ao negócio no próprio domicílio ou fora do domicílio.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1- No domicílio em que reside - para a pessoa que trabalha na unidade domiciliar em que reside.

Exemplos:

- . Uma pessoa que trabalha como costureira em sua própria residência;
- . Uma pessoa que faz doces para fora, na cozinha de sua casa.

3- Fora do domicílio em que reside - para a pessoa que trabalha fora de seu domicílio, seja em outro domicílio (do sócio ou de clientes), seja em loja, oficina, fábrica, escola, escritório, galpão, ou ainda, em veículo automotor ou em via ou área pública.

5- No domicílio e fora dele

QUESITO 3 - tem local destinado exclusivamente ao desempenho da atividade?

Este quesito destina-se à pessoa que trabalha no próprio domicílio, e seu objetivo é captar se existe no domicílio algum local destinado exclusivamente ao desempenho da atividade.

2- Sim - para a pessoa que tem em sua residência um cômodo exclusivo para o desenvolvimento de seu negócio. Considere, também, aqueles que têm uma estrutura usada exclusivamente para desenvolver a atividade, localizada no mesmo terreno do domicílio; ou

4- Não - para a pessoa que desenvolve as atividades relativas ao seu negócio em um cômodo que também é utilizado para outras atividades domiciliares.

Exemplos:

. A costureira que recebe seus clientes na sala de sua casa ou em algum quarto que também serve de dormitório para um dos moradores.

. A doceira que utiliza a cozinha de sua casa para desenvolver a atividade.

QUESITO 4 - Esse negócio é desenvolvido em:

Este quesito destina-se à pessoa que desenvolve atividade fora de seu domicílio. Seu objetivo é, primeiramente, captar se o empreendimento era estabelecido em local apropriado, destinado à administração, gerenciamento ou execução do trabalho. Visa, também, identificar o local em que a pessoa exercia o trabalho, quando o empreendimento não tinha estabelecimento em local apropriado.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1- Loja, oficina, escritório, etc. - para uma pessoa ocupada, ainda que exercendo função externa, em empreendimento estabelecido em local apropriado, destinado à administração, gerenciamento ou execução do trabalho (loja, oficina, fábrica, escritório, consultório, escola, galpão, etc.). Não inclua neste código a pessoa que trabalhava em banca de jornal ou quiosques.

2- No domicílio do cliente ou local por ele designado - para a pessoa que prestava serviços no domicílio de seus clientes, ou, ainda, para a pessoa que trabalhava em local designado pelo cliente ou freguês, ou onde encontrava seus clientes ou fregueses, excluindo via ou área pública. Não considere as pessoas que exercem função externa de um empreendimento estabelecido em local apropriado, nos dois casos.

3- No domicílio do sócio

- 4- Em veículo automotor** - para a pessoa que trabalhava em qualquer veículo automotor (automóvel, caminhão, embarcação a motor, avião, motocicleta, etc.) sem estar exercendo função externa de um empreendimento com estabelecimento em local apropriado.
- 5- Em via ou área pública** - para a pessoa que trabalhava em via ou área pública (ruas, praças, praias, etc.) sem estar exercendo função externa de um empreendimento com estabelecimento em local apropriado. Incluir bancas de jornal, quiosques, barracas de camelô, trailer.
- 6- Outros** - para a pessoa que trabalhava em empreendimento que não se enquadrava nas condições anteriores. Neste caso, especifique a situação na linha pontilhada.

Exemplos:

- . Para uma pessoa que era proprietária de uma firma de desinsetização, estabelecida em um escritório comercial, e que exercia o seu trabalho em diversos domicílios, o registro deve indicar o **código 1**;
- . Para um motorista de táxi autônomo que trabalhava em seu próprio veículo, o registro deve indicar o **código 4**;
- . Para uma pessoa que trabalhava na sala da casa de sua sócia onde confeccionava roupas, o registro deve indicar o **código 3**;
- . Para uma manicura que atendia suas clientes a domicílio, o registro deve indicar o **código 2**;
- . Para um professor de inglês que ministrava aulas de inglês nos próprios estabelecimentos onde seus alunos trabalhavam, o registro deve indicar o **código 2**;

- . Para a pessoa que trabalhava em uma barraca que colocava na calçada de uma via pública, o registro deve indicar o **código 5**;
- . Para um pedreiro que trabalhava por conta própria em diversos locais, tais como apartamentos, casas, lojas, terrenos, prestando serviço para seus clientes, o registro deve indicar o **código 2**.

Qual o endereço e telefone de seu negócio?

Esta informação deve ser solicitada apenas àqueles trabalhadores por conta própria e empregadores com até 5 empregados que trabalham fora do domicílio em que residem, em negócios estabelecidos em local próprio para o desenvolvimento da atividade (loja, oficina, escritório, etc.). Seu objetivo é facilitar a entrevista no próprio local de trabalho, se esta for a opção mais adequada.

QUESITO 5 - tem sócio que trabalha no negócio?

Este quesito destina-se a identificar se é um negócio individual ou uma sociedade de várias pessoas. Considere como sócios apenas os indivíduos que tenham vínculo de trabalho nesse empreendimento. Portanto não será considerado como sócio aquele que somente usufruir dos lucros do empreendimento ou contribuir para a constituição do negócio com dinheiro, bens ou nominalmente mas não têm qualquer participação na administração, gerenciamento ou execução dos trabalhos desenvolvidos.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1- Sim

3- Não

QUESITO 6 - Qual o número de sócios que trabalha no negócio? (inclua o informante)

Este quesito destina-se a pessoa que, no mês de outubro, tinha pelo menos um sócio ocupado no trabalho que tinha como conta própria ou empregador com até 5 empregados.

Registre, utilizando dois dígitos, o número de sócios que trabalham no negócio ou empreendimento. Ainda que o informante seja casado com comunhão de bens a esposa deve ser incluída somente se ela trabalhar no negócio.

Atenção

<p>Não esqueça que o informante é também sócio e deve ser considerado no total de sócios informados.</p>

QUESITO 7 - Quantos desses sócios moram neste domicílio? (inclua o informante)

Registre, com três algarismos, o número de sócios com atividade no empreendimento que são, também, moradores deste domicílio. Inclua o informante.

QUESITO 8 - Quantas horas por semana, habitualmente, funciona o negócio?

Ao fazer o lançamento do número de horas observe que:

- . o registro deve ser feito, com dois algarismos, em horas inteiras, considerando 30 minutos ou mais como uma hora e desprezando os períodos inferiores a 30 minutos.

Exemplo:

. 40 horas e 30 minutos deve ser registrado como 41, e 35 horas e 20 minutos como 35.

- . considere, também, as horas que a pessoa ocupava, habitualmente, fora do local de trabalho com tarefas relacionadas com a sua ocupação

Exemplo:

. as horas que um professor despendia, normalmente, em sua residência, preparando aulas ou corrigindo exercícios e provas, devem ser adicionadas as que ocupava lecionando.

. e não inclua os períodos destinados normalmente às refeições.

. registre 120 para o empreendimento que funcionava habitualmente 120 horas ou mais por semana.

Cabe lembrar que o empreendimento pode funcionar mais tempo do que aquele que o informante dedica a este negócio, desde que ele não trabalhe sozinho.

QUESITO 9 - Quantos dias, habitualmente, funciona o negócio por semana?

Registrar o número de dias trabalhados por semana, incluindo sábados e domingos, quando for o caso.

QUESITO 10 - O negócio funciona todos os meses do ano?

Este quesito investiga se a atividade desenvolvida é estável, ou seja, se o empreendimento está em operação, normalmente, todos os meses ou se caracteriza por ser uma atividade sazonal, funcionando sempre nos mesmos meses e deixando de funcionar em outros. E, ainda, identifica aquelas atividades de caráter eventual.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

- 2- Sim** - se o negócio funciona todos os meses do ano, independentemente de datas específicas e de movimentos sazonais por parte da clientela ou de seu proprietário;

- 4- Não, só determinados meses do ano** - se o negócio funciona somente em determinados meses do ano e não funciona em outros e

- 6- Não, só de vez em quando** - sempre que não houver nenhuma regularidade de funcionamento do negócio.

Exemplos:

- . Um pequeno restaurante que funciona em local considerado turístico e portanto durante o período de férias possui uma clientela acentuadamente superior a de outros meses do ano. Mesmo assim, nos outros meses, o restaurante consegue se manter às custas de outro tipo de clientela, acentuadamente menor do que o registrado no período de férias. Neste caso deve ser marcado o **código 2**.

- . Considere que, para o mesmo tipo de restaurante mencionado no exemplo anterior, não chegue a valer a pena se manter funcionando fora do período de férias. Considere qualquer outra atividade, como de confecções de roupas para o carnaval, que, por características sazonais, funcionam sempre nos mesmos meses e deixam de funcionar em outros. Nestes casos, para as duas situações, deve ser assinalado o **código 4**.

- . Para uma pessoa (estudante, aposentado, etc.) que trabalha esporadicamente, sem nenhum movimento consecutivo durante o ano, através de venda de sanduíches, ou uma costura, de vez em quando, deve ser assinalado o **código 6**.

QUESITO 11 - No período de 01/11/2002 a 31/10/2003, o negócio funcionou todos os meses?

Este quesito procura identificar, entre os empreendimentos que funcionam, normalmente, todos os meses, aqueles que não estiveram em operação parte do ano.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

- 1- Sim** - para aquele empreendimento que realmente funcionou todos os meses entre 01/11/02 a 31/10/03.
- 3- Não** - para aquele empreendimento que não funcionou em algum dos meses compreendidos no período de 01/11/02 a 31/10/03, seja porque seu proprietário iniciou suas atividades após novembro de 2002, seja por qualquer outro motivo que o tenha levado a suspender a atividade durante o ano.

QUESITO 12 - No período de 01/11/2002 a 31/10/2003, marque os meses em que funcionou:

Assinale com um **X** os meses em que o empreendimento funcionou entre novembro de 2002 e outubro de 2003.

QUESITO 13 - Para desenvolver suas atividades utiliza equipamentos e/ou instalações exclusivos para o negócio?

O objetivo deste quesito é identificar se o informante utiliza algum equipamento e/ou instalação exclusivamente para desenvolver sua atividade. Estes equipamentos ou instalações podem ser próprios, alugados ou cedidos.

Cabe mencionar que a pessoa ou o empreendimento pode não possuir instalações exclusivas para desenvolver a atividade (trabalha em casa), mas possui máquinas e/ou ferramentas para a realização de seu trabalho.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

- 1- Sim, próprio(s)** - para a pessoa que informou precisar e dispor de instalações específicas para desenvolver sua atividade ou de ferramentas, equipamentos, veículos, etc. Considere apenas quando estes equipamentos e/ou instalações forem próprias;
- 3- Sim, alugado(s) ou cedido(s)** - Considere apenas quando estes equipamentos e/ou instalações forem alugado(s) ou cedido(s);
- 5- Não** - para a pessoa que informou não precisar de qualquer equipamento, ferramenta ou instalação específica para desenvolver a atividade.

Exemplo:

. No caso de uma pessoa que faz congelados para fora, trabalha em casa e usa um freezer para guardar seu estoque, que é de propriedade e uso da família, o mesmo não deverá ser considerado como máquina ou equipamento do negócio. Por outro lado, se ela possui um freezer que é exclusivamente utilizado para o seu serviço, este deverá ser considerado como equipamento do seu negócio.

QUESITO 14 - Informe o valor das instalações e equipamentos que utiliza em seu negócio ou atividade e que são de sua propriedade:

O objetivo deste quesito é estimar, para as unidades produtivas do setor informal, qual o tipo de instalação e/ou equipamento mais utilizado e qual seu valor caso fosse vendido.

Os equipamentos e instalações estão divididos em 6 grandes grupos:

- 1- Imóveis, barracas ou trailer:** inclui qualquer tipo de instalação que tenha espaço físico interno suficiente para uma pessoa poder entrar e circular;
- 2- Ferramentas ou utensílios de trabalho:** inclui qualquer tipo de instrumento utilizado pelo informante para a realização de seu trabalho, diferente de máquina;
- 3- Máquinas:** inclui qualquer tipo de máquinas que o informante utilize para o seu trabalho, como máquina de escrever, máquina de costura, máquina de fechar embalagens, caixa registradora, furadeira, etc.;
- 4- Móveis e equipamentos:** inclui qualquer tipo de mobiliário como mesas, cadeiras, prateleiras ou estruturas internas do negócio como balcões de atendimento e equipamentos que o informante utilize para desenvolver o seu trabalho;
- 5- Veículos utilizados no negócio:** inclui qualquer tipo de automóvel, carreta ou caminhão (não inclua bicicletas, triciclos e carrinhos de pipoca ou sorvete, etc.);
- 6- Outros:** inclui qualquer outro tipo de ativo que não tenha sido mencionado nos itens anteriores. Bicicletas, triciclos e carrinhos de pipocas se enquadram neste item, pois não devem ser considerados como veículos.

7- Total: este campo **só deve ser preenchido** se o informante não souber especificar o valor de cada grupo acima mencionado. Neste caso, ele deve fazer uma estimativa do valor total de seus ativos.

Assinale com um X, a quadrícula correspondente ao tipo de equipamento ou instalação que é de **propriedade** do negócio e utilizado **exclusivamente** na atividade.

Registre o valor em reais, desprezando os centavos, conforme indicado no capítulo VI.

Atenção

Se estes ativos, forem encontrados no domicílio, devem ser registrados apenas quando foram comprados para o desenvolvimento da atividade. Se foram adquiridos principalmente para uso familiar, não devem ser considerados.

Informe o valor de venda dos equipamentos, considerando que esse valor deve corresponder ao que o informante receberia caso os vendesse hoje (no estado).

No escritório, preencha os campos de controle específicos que se encontram à direita dos campos de valor, consultando a tabela 2 do **Anexo I**.

QUESITO 15 - Como ... obteve ou comprou a maioria dos equipamentos e/ou instalações?

Identifique dentre as alternativas abaixo aquela que melhor se enquadrar segundo a resposta do informante. Para os informantes que comprem ou obtêm os equipamentos por mais de uma alternativa, considere aquela que for utilizada mais freqüentemente.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

- 1- Comprou de pequena empresa** - se adquiriu os equipamentos de empresas semelhantes a sua em termos de tamanho.
- 2- Comprou de empresa grande.**
- 3- Comprou de particular** - no caso de ter adquirido diretamente de pessoa física.
- 4- Importou.**
- 5- Construiu/adaptou.**
- 6- Doação.**
- 7- Outra condição** - especifique no espaço em branco.

QUESITO 16 - fez algum investimento e/ou aquisição entre 01/11/02 e 31/10/03?

Este quesito investiga se a pessoa ou o empreendimento comprou ou fez investimento em instalações, equipamentos, etc., novos ou usados, no período de 01/11/02 a 31/10/03, para exercer a atividade.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

- 2- Sim**
- 4- Não**

QUESITO 17 - Qual o valor desse investimento?

Assinale o tipo de investimento feito no período de 01/11/02 a 31/10/03 na compra de máquinas, equipamentos, instalações, etc., e seu valor. Inclua as parcelas contratadas e ainda não pagas. As categorias deste quesito são as mesmas do quesito 14.

Registre o valor em reais, desprezando os centavos, conforme indicado no capítulo VI.

À direita do campo de valor, há um campo específico de controle que deve ser preenchido no escritório, consultando a tabela 2 do **Anexo I**.

QUESITO 18 - Estes investimentos e/ou aquisições foram realizados com recursos provenientes principalmente de:

Este quesito tem como objetivo investigar como foram financiados os investimentos realizados no período de 01/11/02 a 31/10/03, ou seja, qual a origem dos recursos.

Identifique a alternativa que melhor se adequa à origem dos recursos utilizados para pagar as compras das máquinas, equipamentos, etc., registrados no quesito 17.

- 1- Lucros de exercícios anteriores** - recursos acumulados em anos anteriores, provenientes do exercício da atividade.

- 3- Empréstimos bancários** - recursos obtido junto a empresas do sistema financeiro público ou privado.

- 5- Outro tipo de empréstimo (empresas ou pessoas)** - recursos obtidos junto a empresas ou pessoas que não pertencem ao sistema financeiro.

- 7- Outros** - incluir qualquer outra forma que não tenha sido mencionada nos itens anteriores. Por exemplo: poupança anterior, venda de bens e imóveis, herança, indenização recebida, outros recursos próprios e etc.

QUESITO 19 - Como se compõe sua principal clientela?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

- 2- Um cliente (empresa)** - considerar neste item, quando apenas um cliente, em geral uma empresa, compra os seus produtos ou utiliza seus serviços.

- 4- Clientela fixa** - considerar neste item, quando vários clientes, pessoas ou empresas, em geral as mesmas, compram os seus produtos ou utiliza seus serviços, ou

- 6- Clientela variada** - considerar neste item, quando vários clientes, pessoas ou empresas, normalmente variados, compram os seus produtos ou utilizam seus serviços.

QUESITO 20 - vende seus produtos ou serviços principalmente para:

Este quesito investiga qual o tipo de cliente mais freqüente e deve ser registrada apenas uma alternativa.

Assinale se a clientela do informante é constituída, em sua maioria, de:

- 1- Pessoas** - no sentido de serem consumidores finais. Não confundir com pessoas que ainda irão revender o produto comprado pelo informante, que no caso seriam intermediários e funcionam como outra empresa.

- 3- Empresas grandes** - qualquer tipo de empresa com mais de 5 pessoas trabalhando como empregadas.

- 5- Empresas pequenas** - são aquelas que contam com até 5 pessoas trabalhando como empregadas.

- 7- Órgãos do governo e outras instituições.**

QUESITO 21 - trabalhava, em outubro, por encomenda ou subcontrato?

Denomina-se trabalho por encomenda ou subcontrato aquele em que a produção é destinada, exclusivamente, a atender determinados clientes, seguindo especificações bem definidas, ou seja, os produtos/mercadorias já comprometidos para os clientes, antes mesmo de serem fabricados.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

- 2- Não** - nunca trabalhou ou não trabalhou no mês de outubro por encomenda ou subcontrato.

- 4- Sim, exclusivamente, por encomenda ou subcontrato** - se toda a produção é feita por encomenda.

- 6- Sim, principalmente, por encomenda ou subcontrato** - se a maior parte da produção é feita por encomenda, porém existe uma parcela autônoma e

- 8- Sim, parcialmente, por encomenda ou subcontrato** - quando há produção por encomenda, porém ela não é tão importante no total.

QUESITO 22 - Em 31/10/2003, fazia quanto tempo que trabalhava, sem interrupção, por encomenda ou subcontrato?

Se estes trabalhos forem irregulares ou esporádicos, considere como data provável a do primeiro pedido.

Registrar o número de anos e meses com dois algarismos. Caso o tempo seja menor do que 1 ano, no campo anos registrar dois zeros (00) e se inferior a 1 mês registrar nos dois campos dois zeros (00).

Atenção

Se a empresa não teve encomendas ou subcontrato no período de 01/11/2002 a 31/10/2003, volte ao quesito 21 e marque a quadrícula 2 "não", e passe ao quesito 24.

QUESITO 23 - Qual o principal motivo de ... trabalhar por encomenda ou subcontrato?

Dentre os motivos listados, assinale o principal:

- 1- Volume de vendas (ou de serviços)** - quando for considerado que a vantagem decorre do fato de conseguir produzir e vender maior quantidade de produtos do que venderia de outra forma no mercado.
- 2- Garantia de vendas (ou de trabalho)** - quando a vantagem for a garantia de que toda a produção é vendida.
- 3- Padronização do produto (ou serviço)** - quando a vantagem decorrer de fazer produtos padronizados pelo cliente.
- 4- Baixos custos de capital** - quando o cliente fornece ou cede máquinas e equipamentos.
- 5- Assistência técnica** - quando o cliente presta algum tipo de assistência técnica ao produtor.
- 6- Facilidades bancárias e de crédito.**
- 7- Acesso à tecnologia** - quando o cliente facilita o acesso do produtor a novas formas de produzir.
- 8- Melhor preço** - quando o cliente paga preço mais elevado do que aquele que o produtor conseguiria vendendo no mercado.
- 9- Outro** - qualquer outro motivo não mencionado anteriormente. Especifique no espaço em branco.

QUESITO 24 - Qual a forma mais freqüente de obtenção das matérias-primas ou mercadorias necessárias à atividade?

Este quesito investiga a forma mais freqüente de obtenção das matérias-primas ou mercadorias necessárias para desenvolver a atividade.

Identifique dentre as alternativas abaixo aquela que melhor se enquadra segundo a resposta do informante. Para os informantes que compram ou obtêm as matérias-primas/mercadorias, por mais de uma alternativa, considere a forma que for utilizada mais freqüentemente.

- 1- Compra de clientes**
- 2- Compra de empresas pequenas**
- 3- Compra de empresas grandes**
- 4- Recebe de clientes**
- 5- Doação ou aproveitamento de sobras**
- 6- Aproveitamento de recursos naturais (pedras, conchas, etc.)**
- 7- Outra forma**
- 8- Não consome matérias-primas**

QUESITO 25 - Qual o principal motivo para que ... compre matéria-prima desse cliente?

Identifique dentre as alternativas apresentadas, aquela que melhor se enquadra na resposta do informante.

- 1- Não tem escolha**
- 3- O preço é mais baixo**
- 5- A qualidade é melhor**
- 7- Outro motivo**

QUESITO 26 - tem contrato ou acordo verbal com outras empresas ou pessoas para processar seus produtos e devolvê-los à sua empresa?

Este quesito investiga se existem serviços ou etapas do processo de trabalho que são repassados para outras empresas ou pessoas, seja porque o negócio está com excesso de contratos, ou seja, porque não faz determinadas etapas do processo produtivo, ou, ainda, porque atua somente como intermediária.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1- Sim

3- Não

Exemplo:

- . Um informante atua na atividade de comércio de vestuário e não possui nenhuma máquina para confecção de roupas. Entretanto, ele compra as matérias-primas necessárias para fabricação das mesmas, como tecido, linha e elástico, enviando-as para a indústria de confecção. Após o processamento, as roupas são devolvidas à sua empresa.

QUESITO 27 - No mês de outubro teve gastos com:

Este quesito investiga o tipo e o valor dos gastos que a unidade produtiva teve no mês de outubro (por tipo de despesa) para desenvolver a atividade. Verifique se o informante tem registrado os itens e os valores das despesas discriminadas a seguir. Se não houver registro, peça que ele estime os gastos referentes ao mês de outubro para cada tipo de despesa.

Assinale com um X a quadrícula referente a cada tipo de despesa:

1- Matéria-prima

2- Mercadorias para revenda

3- Mão-de-obra (salários, comissão, etc.). Não inclua a retirada dos proprietários.

4- Encargos sociais (INSS, FGTS)

5- Luz, água e telefone

6- Aluguel de imóveis

7- Aluguel de máquinas e equipamentos

8- Aluguel de veículos

9- Combustível

10- Serviços de reparação e manutenção

11- Outros serviços de terceiros

12- Impostos e taxas

13- Despesas financeiras

14- Outros. Não inclua a retirada dos proprietários.

15- Total de despesas. Este campo **só deverá ser preenchido** se o informante não souber separar as despesas entre os itens indicados acima.

Registre o valor em reais, desprezando os centavos, conforme indicado no capítulo VI.

Como as pequenas unidades produtivas, muitas vezes, não mantém registros organizados das despesas ou funcionam no próprio domicílio do proprietário, tenha o cuidado de indagar as despesas relativas exclusivamente ao desenvolvimento da atividade econômica, procurando separá-las de outras despesas da família (manutenção do domicílio, alimentação, etc.). Deve-se ter atenção especialmente para os gastos com **telefone, luz, aluguel e combustível**.

As despesas com **matérias-primas** são típicas de empreendimentos industriais, enquanto as despesas com **mercadorias para revenda** são típicas de empreendimentos comerciais. Normalmente, para estes dois itens, deve-se registrar o valor das compras efetuadas no mês de outubro, mesmo que ainda não tenham sido pagas. Excepcionalmente, pode haver casos de compras muito elevadas, ou, ainda, de utilização de estoques anteriores (o que significa compra = zero). Nestes casos, peça ao informante que estime o valor dos

produtos que foram efetivamente consumidos, durante o mês de outubro no processo produtivo e registre-os no espaço reservado para o valor no item 1 ou no item 2, conforme o caso, informando em observações como este valor foi estimado.

Os itens **3 e 4, Mão-de-obra e Encargos sociais**, só deverão ser preenchidos no caso de unidades que tenham empregados no mês de outubro. Nestes itens não devem ser incluídas as retiradas de sócios e proprietários.

No item **12, Impostos e taxas**, deve ser incluído todos os pagamentos feitos, no mês de outubro, a prefeitura, ao estado ou governo federal, relativos a impostos e taxas necessários ao exercício da atividade. Não incluir o imposto de renda, seja de pessoa física, seja de pessoa jurídica.

Os gastos com compra de ferramentas, equipamentos, máquinas e instalações não devem ser informados neste quadro, porque eles significam investimentos patrimoniais e já foram considerados no quesito 17. Apenas as despesas correntes com a manutenção destes equipamentos devem ser registradas no item **10 Serviços de reparação e manutenção**.

Atenção

<p>No caso de sociedade, deve ser informado o valor total das despesas referentes ao empreendimento no mês de outubro.</p>

A direita do campo de cada valor em reais há um campo específico de controle. Posteriormente, no escritório, veja na tabela 2 que se encontra no **Anexo I**, o código correspondente ao valor da despesa e lance-o.

QUESITO 28 - Normalmente suas vendas são:

Este quesito investiga a forma de vendas efetuadas pelo informante.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

- 1- Só à vista** - marque esta alternativa quando o prazo para recebimento for menor ou igual a quinze dias.
- 3- Só a prazo** - marque esta alternativa quando o prazo para recebimento for maior do que quinze dias.
- 5- À vista e a prazo**
- 7- Outra forma**

QUESITO 29 - Qual foi a receita obtida no mês de outubro com:

Este quesito investiga o tipo e o valor da receita gerada pelo negócio no mês de outubro.

Considere como receita o valor total recebido de clientes pelas vendas efetuadas de produção própria (atividade industrial) ou de mercadorias para revenda (atividade comercial) ou pelos serviços prestados, sem descontar as despesas necessárias ao desenvolvimento da atividade.

Assinale com um X a quadrícula correspondente a cada tipo de receita:

- 2- Venda de produção própria** - quando se trata de um negócio que desenvolve atividades industriais.
- 4- Revenda de mercadorias** - quando o negócio desenvolve atividades comerciais.
- 6- Prestação de serviços**
- 8- Outras receitas** (aplicações financeiras, aluguéis e etc.).

Registre o valor em reais, desprezando os centavos, conforme indicado no capítulo VI.

Atenção

Pode-se ter mais de um tipo de receita no mês, quando se tratar de um empreendimento misto, ou seja, com duas ou mais atividades distintas. No caso de sociedade, deve ser informado o valor total das receitas do empreendimento no mês de outubro.

Exemplo:

- Uma pessoa possui um comércio de produtos naturais (comprando para revender tais produtos) e também serve refeições, feitas ou não pelo próprio informante. Neste caso, deve-se especificar a receita tanto no item **4 - Revenda de mercadorias**, como no item **6 - Prestação de serviços**.

Excepcionalmente, podem ocorrer casos em que a receita do empreendimento é zero no mês de outubro, pois os recebimentos são feitos após a entrega da produção. Este comportamento é típico de atividades como a de fabricação de móveis por encomenda, onde se recebe um sinal na contratação do serviço e o restante na entrega do produto. Nestes casos, peça ao informante que estime o valor da receita relativa ao mês de outubro, dividindo o valor do contrato pelo número de meses compreendido entre a encomenda e o recebimento final e informe este procedimento nas observações.

Cabe ressaltar que a receita da atividade pode ser igual ao rendimento do proprietário (retirada) da unidade produtiva **unicamente** no caso em que para exercer a atividade o informante não tiver de fazer nenhum gasto ou despesa.

A direita dos campos de valor em reais há um campo específico para controle. Posteriormente, no escritório, veja na tabela 2 que se encontra no **Anexo II**, o código correspondente ao valor da receita e lance-o.

QUESITO 30 - ... utiliza parte de sua produção (ou das mercadorias que revende) para consumo próprio ou pagamento a empregados?

Este quesito investiga se uma parte da produção ou das mercadorias para revenda é utilizada para consumo próprio, pelo proprietário e sua família, ou para pagamento de funcionários, fornecedores, etc., regularmente.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1- Sim

3- Não

QUESITO 31 - utilizou no período de 01/08/2003 a 31/10/2003 algum empréstimo, crédito, ou financiamento para exercer sua atividade?

Não se deve considerar como financiamento o pagamento antecipado por parte dos clientes. Compras a prazo são consideradas como créditos.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1- Não

3- Sim, eventualmente

5- Sim, freqüentemente - no caso em que a utilização de empréstimos é prática adotada todos os meses.

QUESITO 32 - No período de 01/08/2003 a 31/10/2003 qual foi a principal fonte de recursos para obter esse empréstimo, crédito ou financiamento?

Este quesito investiga a principal fonte de crédito do informante no período de 01/08/03 a 31/10/03.

Identifique dentre as alternativas abaixo aquela que melhor se enquadre, segundo a resposta do informante:

1-Com amigos e parentes

2- Em bancos públicos ou privados

3- Com o próprio fornecedor

4- Com outras empresas ou pessoas - empresas ou pessoas não regulamentadas que comprem seus cheques pré-datados ou emprestam-lhe dinheiro com juros acima de mercado, ou pessoas que atuam de forma semelhante. Ex.: Agiotas

5- Outra - neste caso, especifique no espaço em branco.

QUESITO 33 - Qual a principal utilização desse crédito ou financiamento?

Este quesito investiga o destino dos créditos ou financiamentos obtidos pelo informante no período de 01/08/03 a 31/10/03.

Assinale, conforme o caso, a principal opção:

1- Compra de imóveis

2- Compra de máquinas e equipamentos

3- Compra de veículos

4- Compra de matérias-primas e/ou mercadorias

5- Saldar compromissos da atividade (salários, dívidas anteriores) - vencidos ou prestes a vencer, inerentes à atividade tais como: pagamentos de salários e pagamento de dívidas anteriores.

6- Outra finalidade - qualquer outra utilização que não tenha sido mencionada acima. Neste caso, registre no espaço em branco a resposta do informante.

QUESITO 34 - tem alguma dívida que ainda esteja pagando?

Este quesito investiga, para os informantes que não contraíram empréstimos no período de 01/08/03 a 31/10/03, a existência de dívidas anteriores, contraídas para desenvolver a atividade e que ainda não foram inteiramente pagas.

Assinale, conforme o caso:

2- Sim

4- Não

QUESITO 35 - Qual o valor total de suas dívidas no mês de novembro?

Este quesito investiga o valor total das dívidas contraídas pelo informante. O valor deve corresponder ao saldo acumulado até novembro, incluindo aqueles que ainda não venceram e os já vencidos e não pagos, etc.

Registre o valor em Reais, desprezando os centavos, conforme indicado no capítulo VI.

A direita do campo de valor em Reais, há um campo específico para controle. Posteriormente, no escritório, veja na tabela 2 do **Anexo II** o código correspondente ao valor da dívida e lance-o.

QUESITO 36 - Como controla as contas do seu negócio (usa de contabilidade)?

Este quesito tem como objetivo investigar se o informante registra suas receitas e despesas, e de que forma são controladas.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2- Não registra nada

4- Registra sozinho

6- Tem contador que faz o controle

8- Outra forma - neste caso, especifique na linha pontilhada, a forma utilizada para registro de receitas e despesas.

QUESITO 37 - Qual a principal forma que usa para fixar o preço de seus produtos ou serviços?

Este quesito investiga a principal forma adotada pelo informante para fixar seus preços.

Identifique dentre as alternativas abaixo aquela que melhor se enquadra segundo a resposta do informante.

- 1- Preço das outras empresas concorrentes** - quando o informante avalia os preços no mercado para fixar os seus próprios preços.
- 2- Custos de produção mais uma parcela fixa** - quando o informante leva em conta o total dos custos da produção, tais como matéria-prima, salários pagos etc., e acrescenta um valor ou percentual.
- 3- Negocia com o cliente**
- 4- O cliente determina** - quando, por algum motivo, é o próprio cliente que determina o preço (principalmente no caso de subcontratação).
- 5- O preço é tabelado pelo fabricante ou pelo governo**
- 6- Outro fator** - neste caso, especifique no espaço em branco.

QUESITO 38 - Sua empresa tem constituição jurídica?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

- 1- Sim**
- 3- Não**

QUESITO 39 - Qual a natureza jurídica de sua empresa?

- 1- Firma Mercantil Individual**
- 2- Sociedade Mercantil em Nome Coletivo**
- 3- Sociedade Mercantil em Comandita Simples**
- 4- Sociedade Mercantil em Comandita por Ações**
- 5- Sociedade Mercantil de Capital e Indústria**
- 6- Sociedade Civil**
- 7- Sociedade Mercantil por Quotas de Responsabilidade Limitada**
- 8- Sociedade Mercantil em Conta de Participação**
- 9- Cooperativa**
- 10- Sociedade anônima**
- 11- Outra**

QUESITO 40 - Sua empresa tem registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ?

Este quesito investiga, para as empresas que têm constituição jurídica, se tem registro no CNPJ - Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica.

- 1- Sim**
- 3- Não**

QUESITO 41 - Sua empresa tem registro de microempresa?

Este quesito investiga se o negócio tem ou não registro de microempresa, de acordo com a Lei 7.256/84.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

- 2- Sim**
- 4- Não**

QUESITO 42 - preencheu, em 2003, a declaração anual do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica?

Este quesito investiga se o informante preencheu, em 2003, a declaração do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, relativo ao ano de 2002.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1- Sim

3- Não

QUESITO 43 - Qual foi o modelo de formulário que preencheu?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2- Lucro real

4- Lucro presumido ou arbitrado

6- Isentos

QUESITO 44 - aderiu ao sistema de tributação "SIMPLES" - Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições das Microempresas e das Empresas de Pequeno Porte?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2- Sim

4- Não

Criado em 1996, e em vigor desde 1º de janeiro de 1997, para facilitar a cobrança de impostos federais, o **SIMPLES - Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições das Microempresas e das Empresas de Pequeno Porte**- é um sistema de recolhimento de tributos e contribuições federais para micro e pequenas empresas através de um único documento, com base em percentuais calculados sobre o faturamento anual. Para optar pelo SIMPLES a empresa deverá preencher o Termo de Opção pelo SIMPLES. Uma vez inscrita a empresa não pode utilizar ou destinar qualquer valor a título de incentivo fiscal.

No SIMPLES estão incluídos: Imposto de Renda Pessoa Jurídica; PIS/Pasep; Cofins; Contribuição Social sobre o Lucro Líquido; Contribuição sobre a folha de pagamento; e o Imposto sobre Produtos Industrializados (se for contribuinte do IPI).

A inscrição no SIMPLES dispensa a pessoa jurídica do pagamento das contribuições instituídas pela União, como as destinadas ao SESC, SESI, SENAI, SENAC, SEBRAE e seus congêneres, bem como as relativas ao salário-educação e à Contribuição Sindical Patronal.

O SIMPLES poderá incluir o ICMS e/ou o ISS devidos por micro e pequenas empresas, desde que o Estado e/ou Município em que estejam estabelecidas venham aderir ao SIMPLES mediante convênio.

QUESITO 45 - tem alguma licença municipal ou estadual para exercer a atividade?

Este quesito investiga se o negócio tem ou não alguma licença municipal ou estadual que permita seu funcionamento. Inclua alvarás, licença de localização, etc. e registros como autônomos.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1- Sim

3- Não

QUESITO 46 - é filiado a algum sindicato ou órgão de classe associado à sua atividade?

Este quesito investiga se para exercer a atividade, o negócio é filiado a algum sindicato ou órgão de classe. Em se tratando de negócio de trabalhador por conta própria, chama-se a atenção para o fato de que se o informante for filiado, o negócio é filiado automaticamente.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2- Sim

4- Não

QUESITO 47 - já pensou em fazer associação ou cooperativa com outros produtores ou prestadores de serviços?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1- Sim

3- Não

QUESITO 48 - Qual o principal motivo que levou a filiar-se (ou pensar em) a sindicato, associação ou cooperativa?

Leia as alternativas abaixo e selecione a que melhor se adequar à resposta do informante.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1- Comprar matérias-primas e/ou mercadorias

2- Comercializar a produção

3- Facilitar o acesso ao crédito

4- Para melhor defender seus interesses

5- Exigência legal para exercer a profissão

6- Outro - neste caso, especifique no espaço em branco.

QUESITO 49 - Quantas pessoas trabalharam no empreendimento, em outubro, incluindo o informante (proprietário) e excluindo os trabalhadores a domicílio?

Este quesito tem por objetivo identificar quantas pessoas trabalharam no negócio, no mês de outubro, e algumas características destes trabalhadores, inclusive dos proprietários. As pessoas contratadas por trabalho a domicílio, ou seja, que desenvolviam suas tarefas fora do local onde o negócio é estabelecido e não tinham vínculo de emprego com o empreendimento, não devem ser relacionadas.

Quando ocorrer de uma ou mais pessoas terem trabalhado durante uma parte do mês de outubro, inclua-as no quadro.

Observe que, para o informante proprietário (Empregador ou Conta própria), **sempre**, na **linha 01** as colunas **B, F, G, H, I e O**, encontram-se pré-impresas com os códigos **0, 0, 1, 0, 000 e 6**, respectivamente, pois essas informações serão captadas em outras partes do questionário. A coluna **01** também se encontra pré-impressa.

Exemplo:

. Uma confecção desenvolve suas atividades no domicílio do dono, ou em um estabelecimento próprio. Além do proprietário, trabalham 5 (cinco) pessoas, entre estas, uma é a sua esposa e duas vão à confecção somente para buscar material para costurar as roupas e entregá-las prontas, não sendo empregados do negócio. Neste caso, deve-se relacionar apenas 4 (quatro) pessoas, pois duas trabalham nos seus domicílios.

O quadro é dividido da seguinte forma:

A **coluna A** informa o número de ordem relativo às pessoas a serem relacionadas a seguir, por nome.

Na **coluna B**, registre se a pessoa tem ou não alguma relação de parentesco com o proprietário, conforme os códigos, exclusive para a pessoa 01(proprietário), cujo campo já está pré-impreso:

- 1- Nenhum**
- 2- Filho(a)**
- 3- Cônjuge**
- 4- Outros parentes**

Na **coluna C**, registre o sexo, para cada uma das pessoas:

- 1- masculino**
- 3 - feminino**

Na **coluna D**, registre a idade, em anos completos, para cada uma das pessoas.

Na **coluna E**, registre o nível de instrução, conforme os códigos, para cada uma das pessoas:

- 1- Sem instrução**
- 2- Sabe ler e escrever**
- 3- Ensino Fundamental ou 1º Grau incompleto**
- 4- Ensino Fundamental ou 1º Grau completo**
- 5- Ensino Médio ou 2º Grau incompleto**
- 6- Ensino Médio ou 2º Grau completo**
- 7- Superior incompleto**
- 8- Superior completo**

A investigação do nível de instrução exige do entrevistador atenção para os seguintes aspectos:

- . para as pessoas de idade avançada, ou para aquelas que se afastaram das atividades escolares há algum tempo, existe maior dificuldade em lembrar dessas situações e
- . em determinados casos, a resposta pode variar, pois vai depender das características do sistema de ensino vigente à época que o entrevistado freqüentou a escola.

Tendo em vista os pontos apresentados, é fundamental que o entrevistador esteja ciente de que o sistema de ensino regular, atualmente em vigência, está estruturado em 3 graus, a saber:

- **Ensino fundamental** - estruturado em 8 séries;
- **Ensino médio** - estruturado em 3 ou 4 séries, dependendo da espécie do curso; e
- **Superior de graduação** - cuja duração também varia de acordo com a espécie do curso.

O ensino básico, tanto no nível fundamental como no médio, pode organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, etc. No ensino superior de graduação, além das séries anuais, encontra-se o sistema de crédito ou matrícula por disciplina, por semestre ou período.

Lembre-se:

1. Para a pessoa que frequenta cursos organizados em sistema de crédito ou matrícula por disciplina, por semestre ou período, faça a conversão para as séries anuais.
2. Para a pessoa que frequenta séries distintas de cursos de mesmo nível ou grau deve ser considerada a série mais elevada que frequenta.
3. Para a pessoa que frequentou mais de um tipo de curso de mesmo nível ou grau deve ser considerado aquele que a pessoa concluiu, com aprovação, com o maior número de séries. Se o número de séries concluídas, com aprovação, for o mesmo nos cursos frequentados, deve ser considerado o mais recente.

O sistema de ensino regular anterior, mas que ainda pode ser encontrado em vigor compreende:

- **1º Grau** - cursado em 8 séries.
- **2º Grau** - que é concluído em 3 ou 4 séries, dependendo da espécie do curso freqüentado e
- **3º Grau ou Superior** - cuja estruturação em número de séries varia de acordo com a espécie do curso. Neste grau encontra-se o sistema de crédito ou matrícula por disciplina, por semestre ou período e, ainda, por ano letivo.

O sistema de ensino regular anterior a estes dois compreendia:

- **Elementar** - estruturado em 4, 5 ou 6 séries, dependendo da época.
- **Médio 1º ciclo** - estruturado em 4 ou 5 séries.
- **Médio 2º ciclo** - estruturado em 3, 4 ou 5 séries e
- **Superior** - estruturado em número de séries que variava de acordo com a espécie do curso.

Para as pessoas que, por qualquer motivo, não tiveram (têm) oportunidade de freqüentar cursos do sistema regular de ensino, algumas opções eram (são) oferecidas.

No caso de pessoas não alfabetizadas, sempre existe a oportunidade de freqüentar cursos de alfabetização. Esses cursos são (eram) ministrados em escolas, igrejas, etc., não têm (tinham) seriação e não dão (davam) direito a obtenção de qualquer grau. O MOBREAL foi uma iniciativa governamental de alfabetização com essas características. No entanto, era possível a obtenção de diploma do grau elementar para a pessoa que, depois de alfabetizada, fosse aprovada em prova realizada em estabelecimento do sistema regular de ensino.

Considera-se como **sabe ler e escrever** a pessoa que lê e escreve um recado ou bilhete simples no idioma que conhece. Não se considera como sabe ler e escrever a pessoa que apenas escreve o próprio nome. Através dessas considerações identifica-se a pessoa que é alfabetizada ou não.

A partir dos anos 60, foi possível às pessoas obterem também o grau médio dentro do sistema não regular de ensino, através dos cursos de Madureza ou Artigo 99. Estes cursos podiam ser seriados (em fases, semestres, módulos) ou não (feitos a cada matéria) e dependendo da situação, preparavam as pessoas, em até dois anos, para a prestação de provas nos estabelecimentos do sistema regular, para obtenção do grau médio de 1º ou 2º ciclos.

A partir da década de 70, as pessoas passaram a ser capacitadas no sistema não regular, para obtenção do 1º ou 2º graus, através dos cursos supletivos, modalidade que prevalece até os dias de hoje. Os cursos de ensino supletivo também podem ser seriados ou não, havendo em determinados casos, a possibilidade de se fazer uma correspondência com a série do ensino regular.

Na **coluna F**, registre a posição na ocupação, conforme os códigos, para cada uma das pessoas, exclusive para a pessoa 01 (proprietário), cujo campo já está pré-impresso:

1- Empregador - pessoa que trabalhava em seu próprio empreendimento, explorando uma atividade econômica com pelo menos um e no máximo cinco empregados, independentemente do número de não remunerados ou sócios.

2- Empregado com carteira de trabalho assinada.

3- Empregado sem carteira de trabalho assinada - Pessoa que trabalhava para o empregador (pessoa física ou jurídica), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios (moradia, comida, roupas, etc.).

Dentre os empregados encontram-se:

- o aprendiz (pessoa que trabalhava no aprendizado de uma profissão ou ofício) ou estagiário (pessoa que cumpria estágio ligado a uma profissão) recebendo somente aprendizado ou treinamento como pagamento pelo seu trabalho, mesmo que esse trabalho seja para empreendimento de membro da unidade domiciliar e
- o sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros clérigos.

4- Trabalhador por conta própria - pessoa que trabalhava em seu próprio empreendimento, explorando uma atividade econômica sozinha ou com sócio, sem ter empregado e contando ou não, com a ajuda de trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar.

5- Não remunerado - pessoa que trabalhava sem remuneração, durante pelo menos uma hora por semana, em empreendimento de membro da unidade domiciliar que era conta própria ou empregador, excluindo-se os aprendizes e estagiários.

Na **coluna G**, registre o vínculo de trabalho, conforme os códigos, para cada uma das pessoas, exclusive para a pessoa 01 (proprietário), cujo campo já está pré-impresso:

- 1- Proprietário ou sócio**
- 2- Trabalha por tempo indeterminado**
- 3- Trabalha por tempo determinado**
- 4- Trabalha por tarefa**
- 5- Outro**

Na **coluna H**, registre qual foi o principal fator para a entrada da pessoa no negócio (ou sua contratação), conforme os códigos, exclusive para a pessoa 01 (proprietário), cujo campo já está pré-impresso:

- 1- Relações pessoais**
- 2- Anúncio no jornal**
- 3- Cartazes**
- 4- Agência de recrutamento**
- 5- Outra forma**

Na **coluna I**, registre há quantos meses (completos) a pessoa está trabalhando no negócio. Quando ocorrer de uma pessoa ter trabalhado por um período, depois se afastar com perda de vínculo empregatício, e em seguida voltar a trabalhar, registre o tempo a partir da volta da pessoa, ainda que o período que ela tenha ficado afastada seja muito curto. Para a pessoa que trabalhou no empreendimento menos de um mês registre três zeros (000).

Para a pessoa 01, este campo já está pré-impresso.

Nas **colunas J e L**, (jornada de trabalho) registre o número de horas que a pessoa trabalhou habitualmente por semana e o número de dias que trabalhou no mês de outubro.

Na **coluna M** registre o valor da remuneração ou retirada, no mês de outubro, de cada pessoa relacionada. Considera-se como remuneração mensal, o pagamento da pessoa empregada, sem excluir qualquer desconto (ou seja, sem deduzir as parcelas correspondentes ao INSS, imposto de renda, faltas, etc.). Da mesma forma, deve ser considerado para a retirada de sócios.

Registre o valor em reais, desprezando os centavos, conforme indicado no capítulo VI.

À direita do campo de valor, há um campo específico para controle que deverá ser preenchido no escritório, consultando a tabela 1 do **Anexo II**.

Na **coluna N** registre o código de acordo com a periodicidade em que são feitos os pagamentos de cada pessoa (frequência de pagamento):

- 1- Não remunerado**
- 2- Diário**
- 3- Semanal**
- 4- Quinzenal**
- 5- Mensal**
- 6- Outro**

Na **coluna O** registre qual o critério adotado para fixar a remuneração de cada pessoa (base de pagamento), exclusive para a pessoa 01 cujo campo já está pré-impresso:

- 1- Salário fixo por hora**
- 2- Salário fixo por mês**
- 3- Salário e gratificação e/ou adicional e/ou comissão**
- 4- Por peça/tarefa**
- 5- Participação nas vendas**
- 6- Retirada do Proprietário ou sócio**
- 7- Outro**
- 8- Não remunerado**

QUESITO 50 - teve despesa com auxílio refeição, no mês de outubro?

O objetivo deste quesito é investigar se o proprietário, no mês de outubro, teve despesa com auxílio refeição, como benefício, com as pessoas que ocupava no seu negócio.

Para o caso em que o empregado toma café da manhã e/ou almoço diariamente na casa do proprietário será considerado como auxílio refeição.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

- 1- Sim**
- 3- Não**

Entende-se como auxílio refeição:

- pagamento, total ou parcial, do custo do vale ou tíquete alimentação ou refeição;
- pagamento ou reembolso, total ou parcial, da despesa de refeição (café da manhã, lanche, almoço ou jantar) consumida no local de trabalho ou fora dele, ou
- pagamento, total ou parcial, de cesta de alimentos ou compra de alimentos.

QUESITO 51 - teve despesa com auxílio transporte no mês de outubro?

O objetivo deste quesito é investigar se o proprietário, no mês de outubro, teve despesa com auxílio transporte, como benefício, com as pessoas que ocupava no seu negócio.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2- Sim

4- Não

Entende-se como auxílio transporte:

- pagamento, total ou parcial, do custo do vale ou tíquete transporte;
- pagamento ou reembolso, total ou parcial, da despesa com qualquer tipo de transporte (ônibus, trem, metrô, táxi, animal, etc.) ou combustível para transporte, ou
- cessão de veículo para transporte.

Não considerar como auxílio transporte o pagamento de qualquer despesa com transporte, ou cessão de veículo, para o exercício do empreendimento.

QUESITO 52 - teve despesa com outro(s) auxílio(s) como educação, uniforme, moradia ou saúde, no mês de outubro?

O objetivo deste quesito é investigar se o proprietário, no mês de outubro, teve despesa com auxílio educação; uniforme (para uso em serviço); moradia ou saúde, como benefício, para as pessoas que ocupava no seu negócio, ou para os seus dependentes.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1- Sim

3- Não

Entende-se como auxílio educação:

- pagamento ou reembolso, total ou parcial, da despesa com educação (mensalidade ou material escolar), ou
- pagamento ou reembolso, total ou parcial, da despesa com creche ou babá.

Não considerar, como auxílio educação, o pagamento de despesa com curso de formação ou especialização de interesse do empreendimento.

Entende-se como auxílio moradia:

- pagamento ou reembolso, total ou parcial, de despesa de moradia;
- pagamento direto do aluguel da moradia pelo proprietário do negócio;
- cessão de uma moradia, ainda que mediante uma taxa de ocupação ou conservação, ou
- cessão de um cômodo ou local para dormir na própria unidade domiciliar do proprietário do negócio.

Entende-se como auxílio saúde ou reabilitação:

- pagamento ou reembolso, total ou parcial, de despesa de saúde ou reabilitação (consulta médica, exame clínico, internação, cirurgia, fisioterapia, remédio, aparelho para suprir ou corrigir deficiência, etc.), ou
- pagamento ou reembolso, total ou parcial, de seguro ou plano de assistência de saúde ou reabilitação.

QUESITO 53 - contrata trabalho a domicílio?

O objetivo deste quesito é investigar se o informante contrata trabalho a ser efetuado a domicílio e sua frequência. Considera-se trabalho a domicílio aquele desenvolvido, fora do local onde o negócio é estabelecido, por pessoas que não têm vínculo de emprego com quem as contrata.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

- 2- Não**
- 4- Sim, ocasionalmente**
- 6- Sim, regularmente**

QUESITO 54 - Qual a alternativa que melhor retrata o desempenho do seu negócio no período entre 01/11/2002 e 31/10/2003?

- 1- Houve aumento no número de pessoas ocupadas**
- 2- Houve redução no número de pessoas ocupadas**
- 3- Houve aumento da capacidade produtiva (equipamentos, instalações)**
- 4- Houve redução da capacidade produtiva (equipamentos, instalações)**
- 5- Houve diversificação das atividades**
- 6- Houve redução da atividade**
- 7- Houve ampliação da jornada de trabalho**
- 8- Houve redução do número de horas trabalhadas**
- 9- Permaneceu igual**

QUESITO 55 - Quais as principais dificuldades que afetaram o desenvolvimento do seu negócio, no período de 01/11/2002 a 31/10/2003?

Registre, dentre as alternativas abaixo, aquelas que melhor representam as dificuldades ocorridas no período de 01/11/02 a 31/10/03. Neste quesito, pode ser assinalada mais de uma alternativa:

- 1- Não teve dificuldade**
- 2- Falta de clientes**
- 3- Falta de crédito**
- 4- Baixo lucro**
- 5- Abastecimento de água ou de energia elétrica**
- 6- Problemas com fiscalização e/ou regularização do negócio**
- 7- Falta de mão-de-obra qualificada**
- 8- Escassez ou má qualidade das matérias-primas**
- 9- Rotatividade da mão-de-obra**
- 10- Concorrência muito grande**
- 11- Falta de instalações adequadas**
- 12- Falta de capital próprio**
- 13- Necessidade de treinamento gerencial**
- 14- Outras**

Atenção

Este quesito investiga a opinião do informante sobre suas dificuldades em desenvolver a atividade, tenha cuidado em não influenciá-lo.

QUESITO 56 – Das dificuldades indicadas no quesito anterior, qual a que considera mais importante?

O objetivo deste quesito é identificar dentre as principais dificuldades assinaladas no quesito anterior, qual a que o proprietário considera a mais importante. Transcreva o código do quesito 55.

QUESITO 57 - Dentre as alternativas abaixo, qual a que melhor retrata seus planos para o futuro do negócio?

Registre dentre as alternativas abaixo aquela que melhor se enquadrar à resposta do informante e assinale apenas uma das opções:

- 1- Aumentar o negócio**
- 2- Continuar o negócio no mesmo nível**
- 3- Mudar de atividade e continuar independente**
- 4- Abandonar a atividade e procurar emprego**
- 5- Não sabe**
- 6- Outra - neste caso, especifique no espaço em branco.**

QUESITO 58 - recebeu no período de novembro de 1998 a outubro de 2003 alguma assistência técnica, jurídica ou financeira?

O objetivo deste quesito é verificar se nesse período o informante recebeu algum tipo de assistência, seja ela de ordem financeira, técnica e/ou de treinamento, proveniente de algum órgão da administração pública federal, estadual ou municipal ou de outras instituições especializadas.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

- 1- Sim**
- 3- Não**

QUESITO 59 - Qual a fonte mais relevante da assistência recebida?

2- Órgãos ligados ao governo

4- Outras instituições

Se no período considerado no quesito anterior, recebeu assistência de órgãos públicos e de outras instituições, deve ser registrada aquela que o informante considera mais relevante para o empreendimento.

QUESITO 60 - Qual o tipo mais freqüente de assistência recebida?

Registre apenas uma alternativa, informando que tipo de ajuda recebida foi a mais freqüente.

1- Financeira

2- Técnica

3- Jurídica

4- Treinamento

5- Outro - neste caso, especifique no espaço em branco.

PARTE 4. CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS DO PROPRIETÁRIO

QUESITO 1 - Qual foi o principal motivo que levou a se dedicar a esse negócio?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

- 1- Não encontrou emprego**
- 2- Teve oportunidade de fazer sociedade**
- 3- Horário flexível**
- 4- Queria ser independente**
- 5- Tradição familiar**
- 6- Para complementar a renda familiar**
- 7- Tinha experiência que adquiriu em outro trabalho**
- 8- Achava o negócio vantajoso**
- 9- Esse era um trabalho secundário, que se tornou principal**
- 10- Outro - neste caso, especifique no espaço em branco.**

QUESITO 2 - Qual a principal origem do capital necessário para iniciar o negócio?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

- 1- Indenização recebida**
- 2- Herança**
- 3- Poupança anterior ou venda de bens ou imóveis**
- 4- Outros recursos próprios**
- 5- Empréstimo de parentes e/ou amigos**
- 6- Empréstimo bancário**
- 7- Com outras empresas ou pessoas - empresas ou pessoas não regulamentadas que comprem seus cheques pré-datados ou emprestam-lhe dinheiro com juros acima de mercado, ou pessoas que atuam de forma semelhante. Ex.: Agiotas;**
- 8- Não precisou de capital porque o sócio o tinha**
- 9- Não precisou de capital**
- 10- Outra**

QUESITO 3 - Em 31/10/03, fez quanto tempo que se tornou proprietário nesse negócio?

O objetivo deste quesito é captar o tempo decorrido desde que a pessoa tornou-se sócia ou proprietária até o dia 31 de outubro de 2003.

Registrar o número de anos e meses com dois algarismos. Caso o tempo seja menor do que 1 ano, no campo anos registrar dois zeros (00) e se inferior a 1 mês, registrar nos dois campos dois zeros (00).

QUESITO 4 - saiu de algum trabalho antes de entrar nesse negócio?

Este quesito investiga se o informante que está a menos de 5 anos no negócio teve algum outro trabalho, antes de iniciar esse negócio.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1- Sim

3- Não

QUESITO 5 - No último trabalho que teve, qual era a atividade do negócio?

O objetivo deste quesito é identificar o ramo de atividade do último negócio em que a pessoa trabalhava antes de seu atual negócio.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1- Indústria

2- Comércio

3- Serviços

4- Transportes

5- Construção Civil

6- Outra

QUESITO 6 - Nesse último trabalho era:

Este quesito investiga a relação de trabalho existente entre a pessoa e o negócio em que trabalhava.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

- 1- Trabalhador doméstico**
- 2- Empregado**
- 3- Empregador com até 5 empregados**
- 4- Empregador com mais de 5 empregados**
- 5- Conta própria**
- 6- Trabalhador não remunerado de membro da unidade domiciliar que era conta própria ou empregador**
- 7- Trabalhador não remunerado de membro da unidade domiciliar que era empregado**

Trabalhador doméstico - pessoa que trabalhava prestando serviço doméstico remunerado, em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares. Estão incluídas nesta categoria ocupações como a empregada doméstica, faxineira, babá, mordomo, etc.

Empregado - pessoa que trabalhava para o empregador (pessoa física ou jurídica), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios (moradia, comida, roupas, etc.). Também são considerados como empregados: a pessoa que estava prestando serviço militar obrigatório remunerado; o sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros clérigos; e o aprendiz (pessoa que trabalhava no aprendizado de uma profissão ou ofício) ou estagiário (pessoa que cumpria estágio ligado a uma profissão) recebendo somente aprendizado ou treinamento como pagamento pelo seu trabalho, mesmo que esse trabalho seja para empreendimento de membro da unidade domiciliar.

Empregador com até 5 empregados - pessoa que trabalhava em seu próprio empreendimento, explorando uma atividade econômica com no máximo 5 empregados.

Empregador com mais de 5 empregados - pessoa que trabalhava em seu próprio empreendimento, explorando uma atividade econômica com mais de cinco empregados.

Conta própria - pessoa que trabalhava em seu próprio empreendimento, explorando uma atividade econômica sozinha ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar. Os trabalhadores domésticos, como faxineiros e outros diaristas que não têm carteira de trabalho assinada ou que prestavam serviços a mais de uma família, **NÃO** devem ser incluídos nesta categoria.

Trabalhador não remunerado de membro da unidade domiciliar que era conta própria ou empregador - pessoa que trabalhava sem remuneração, durante pelo menos 1 hora por semana, em empreendimento de membro da unidade domiciliar que era conta própria ou empregador, excluindo-se os aprendizes e estagiários.

Trabalhador não remunerado de membro da unidade domiciliar que era empregado - pessoa que trabalhava em ajuda ao membro da unidade domiciliar, durante pelo menos 1 hora por semana. Neste caso, o empregador estabelecia o contrato ou acordo de trabalho com o membro da unidade domiciliar que recebia a remuneração pelo trabalho do grupo de membros da unidade domiciliar que organizava, dirigia ou era responsável.

QUESITO 7 - Esse último trabalho era no setor público ou privado?

Este quesito investiga se a pessoa era empregada no setor público ou privado, no último trabalho que teve, antes de entrar no negócio atual.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2- Público

4- Privado

QUESITO 8 - tinha carteira de trabalho assinada nesse último trabalho?

Este quesito destina-se à pessoa que era empregada ou trabalhadora doméstica no último trabalho que teve, antes de entrar no negócio atual.

Para a pessoa que era trabalhadora doméstica e prestava serviço doméstico em mais de uma unidade domiciliar deve-se investigar se, em uma delas, foi contratada com carteira de trabalho assinada.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1- Sim

3- Não

QUESITO 9 - Por quanto tempo permaneceu nesse último trabalho?

O objetivo deste quesito é captar o tempo que o informante permaneceu nesse último trabalho, contando desde a data de ingresso até a de saída desse trabalho que teve anteriormente.

Registrar o número de anos e meses com dois algarismos. Caso o tempo seja menor que 1 ano, no campo anos registrar dois zeros (00) e se inferior a 1 mês registrar nos dois campos dois zeros (00).

QUESITO 10 - Qual o principal motivo para ter saído desse último trabalho?

Este quesito investiga o principal motivo pelo qual o informante saiu desse último trabalho.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

- 1- Tinha contrato por tempo determinado** - havia um contrato pré-determinado e no término do mesmo o informante teve que sair pois não foi renovado.
- 2- Foi dispensado** - o informante era empregado e foi demitido por algum motivo.
- 3- Aposentou-se** - para o informante que foi jubilado, reformado ou aposentado pelo Plano de Seguridade Social da União ou por instituto da previdência social federal (INSS), estadual ou municipal, inclusive pelo FUNRURAL.
- 4- Motivos pessoais ou familiares** - para o informante que teve que deixar o trabalho para cuidar do domicílio em que morava ou por algum outro motivo de doença ou de ordem familiar; ou ainda por causa de mudança de cidade decidida pela família.
- 5- Não se adaptou ao trabalho** - para o informante que não estava satisfeito com o trabalho por algum motivo, e, portanto, preferiu sair.
- 6- Ganhava pouco** - para o informante que não estava satisfeito com o salário, ou no caso de ser empregador, achava que não valia a pena continuar com o negócio pois este não era suficientemente rentável.
- 7- Seu negócio anterior faliu ou não ia bem** - devido às perspectivas de mercado, problemas de pessoal ou por alguma tensão social.
- 8- Tinha um trabalho secundário que estava dando certo** - para o informante que trabalhava em algum local e tinha um trabalho extra que acabou dando certo.
- 9- Outro motivo** - neste caso, especifique no espaço em branco.

QUESITO 11 - Esse último trabalho informado foi seu primeiro trabalho?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1- Sim

3- Não

QUESITO 12 - Com que idade começou a trabalhar?

Este quesito investiga a idade que a pessoa tinha quando iniciou o seu primeiro trabalho (remunerado ou sem remuneração).

Registre com dois algarismos a idade com que a pessoa começou a trabalhar.

Para a pessoa que não souber precisar a idade com que iniciou o seu primeiro trabalho, tente obter a melhor aproximação possível.

QUESITOS 13 a 23

Estes quesitos destinam-se a captar as principais características do outro trabalho que a pessoa tinha no mês de outubro, conforme registro no quesito 3 da parte 4 do questionário do domicílio (ECINF 2.01).

Para a pessoa que tinha três ou mais trabalhos no mês de outubro, ou seja, para quem trabalhava em três ou mais empreendimentos, exclua o(s) que já foi(ram) informado(s) na parte 3, e se ainda existirem pelo menos 2 outros trabalhos que não sejam informais, adote como “outro trabalho” o que o informante considerar o mais importante. Se ainda assim não conseguir defini-lo, adote os seguintes critérios:

- . o trabalho que a pessoa teve maior tempo de permanência no período de 01/11/02 a 31/10/03 será o outro;

- . em caso de igualdade no tempo de permanência no período de 01/11/02 a 31/10/03, o trabalho remunerado terá sempre prioridade sobre o sem remuneração na definição do outro;
- . dentre os trabalhos remunerados com mesmo tempo de permanência no período de 01/11/02 a 31/10/03, o outro será aquele que a pessoa normalmente dedicava maior número de horas semanais. Este mesmo critério será adotado quando a pessoa só tiver trabalhos sem remuneração e houver coincidências nos tempos de permanência nesses trabalhos no período e
- . em caso de igualdade, também, no número de horas semanais trabalhadas, o outro trabalho será aquele que proporcionava normalmente o maior rendimento.

QUESITO 13 - teve mais de um trabalho no mês de outubro?

Transcreva a informação do quesito 3, parte 4 do ECINF 2.01.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2- Sim

4- Não

QUESITO 14 - Nesse outro trabalho era:

Este quesito investiga a relação de trabalho existente entre a pessoa e o outro trabalho.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1- Empregado - pessoa que trabalhava para o empregador (pessoa física ou jurídica), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios (moradia, comida, roupas, etc.).

Também são considerados como empregados: a pessoa que estava prestando serviço militar obrigatório remunerado; o sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros clérigos; e o aprendiz (pessoa que trabalhava no aprendizado de uma profissão ou ofício) ou estagiário (pessoa que cumpria estágio ligado a uma profissão) recebendo somente aprendizado ou treinamento como pagamento pelo seu trabalho, mesmo que esse trabalho seja para empreendimento de membro da unidade domiciliar.

- 2- Trabalhador doméstico** - pessoa que trabalhava prestando serviço doméstico remunerado, em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares. Estão incluídas nesta categoria ocupações como a empregada doméstica, faxineira, babá, mordomo, etc.

- 3- Trabalhador não remunerado de membro da unidade domiciliar que era conta própria ou empregador** - pessoa que trabalhava sem remuneração, durante pelo menos 1 hora por semana, em empreendimento de membro da unidade domiciliar que era conta própria ou empregador, excluindo-se os aprendizes e estagiários, ou

- 4- Trabalhador não remunerado de membro da unidade domiciliar que era empregado** - pessoa que trabalhava em ajuda ao membro da unidade domiciliar, durante pelo menos 1 hora por semana. Neste caso, o empregador estabelecia o contrato ou acordo de trabalho com o membro da unidade domiciliar que recebia a remuneração pelo trabalho do grupo de membros da unidade domiciliar que organizava, dirigia ou era responsável.

- 5- Empregador com até 5 empregados no setor agrícola** - pessoa que trabalhava em seu próprio empreendimento de atividade da agropecuária, silvicultura, extração vegetal, pesca, piscicultura ou nos serviços auxiliares dessas atividades com, no máximo, cinco empregados.

6- Empregador com mais de 5 empregados - pessoa que trabalhava em seu próprio empreendimento, explorando uma atividade econômica com, pelo menos, 6 empregados.

7- Proprietário do setor informal - pessoa que trabalhava explorando seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregados e contando ou não com a ajuda de trabalhador não remunerado. Ou ainda, a pessoa que trabalhava em seu próprio empreendimento, explorando uma atividade econômica com, pelo menos, um empregado e no máximo 5.

Se estiver assinalado o código 7 (sete), proprietário do setor informal, deverá haver um outro ECINF 2.02 - Questionário individual com preenchimento das partes 1, 2 e 3, integralmente, e da parte 4, preenchimento até, no máximo, o quesito 11.

QUESITO 15 - Esse outro trabalho era no setor:

Este quesito investiga se a pessoa era empregada no setor público ou privado, no outro trabalho que tinha.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1- Privado

3- Público

QUESITO 16 - tinha carteira de trabalho assinada nesse outro trabalho?

Este quesito destina-se à pessoa que era empregada ou trabalhadora doméstica no outro trabalho que tinha.

Para a pessoa que era trabalhadora doméstica e prestava serviço doméstico em mais de uma unidade domiciliar deve-se investigar se, em uma delas, foi contratada com carteira de trabalho assinada.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2- Sim

4- Não

QUESITO 17 - Qual a atividade do negócio onde exercia esse outro trabalho?

Informe a atividade desenvolvida no negócio de acordo com os critérios estabelecidos no quesito 1 da parte 3, ECINF 2.02.

QUESITO 18 - Com que frequência exerce esse outro trabalho?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1- Regularmente - quando a pessoa exerce o trabalho diariamente ou pelo menos 2 ou 3 vezes por semana.

3- Só determinados períodos do ano - quando exerce o trabalho habitualmente, porém, apenas em certos períodos ou meses do ano.

5- De vez em quando - quando a pessoa exerce a atividade sem qualquer regularidade.

QUESITO 19 - Quantas horas trabalhava, normalmente, nesse outro trabalho, por semana?

Ao fazer o lançamento do número de horas observe que:

- . o registro deve ser feito, com três algarismos, em horas inteiras, considerando 30 minutos ou mais como uma hora e desprezando os períodos inferiores a 30 minutos. Por exemplo, 40 horas e 30 minutos devem ser registrado como 41, e 35 horas e 20 minutos como 35;

- . considere, também, as horas que a pessoa ocupava, habitualmente, fora do local de trabalho com tarefas relacionadas com a sua ocupação. Por exemplo, as horas que um professor despendia, normalmente, em sua residência, preparando aulas ou corrigindo exercícios e provas devem ser adicionadas às que ocupava lecionando e
- . não inclua os períodos destinados normalmente às refeições.

QUESITO 20 - Em 31/10/2003 fazia quanto tempo que estava nesse outro trabalho?

O objetivo deste quesito é captar o tempo que o informante estava nesse outro trabalho, contando desde a data de ingresso até 31/10/2003.

Registrar o número de anos e meses com dois algarismos. Caso o tempo seja menor do que 1 ano, no campo anos registrar dois zeros (00) e se inferior a 1 mês registrar nos dois campos dois zeros (00).

QUESITO 21 - Quanto ganhou no mês de outubro nesse outro trabalho?

Este quesito investiga o valor do ganho mensal em dinheiro ou em produtos ou mercadorias, que a pessoa recebeu nesse outro trabalho remunerado que tinha no mês de outubro.

1. Para a pessoa que recebia uma parte do rendimento em dinheiro e a outra em produtos e mercadorias, considere o valor real ou estimado (valor de mercado) em outubro. Registre o valor do rendimento mensal, em reais, desprezando os centavos e de forma que os campos não utilizados fiquem à esquerda.

Considere no total do rendimento recebido em dinheiro:

- . o valor da remuneração bruta ou da retirada recebida em outubro;
- . para a pessoa licenciada por instituto de previdência federal, estadual ou municipal, registre o rendimento bruto recebido como benefício (auxílio doença, auxílio por acidente de trabalho, etc.) em outubro.

Entende-se por remuneração bruta o pagamento da pessoa empregada, sem excluir qualquer desconto (ou seja, sem deduzir as parcelas correspondentes ao INSS, imposto de renda, faltas, etc.).

Considere o valor da retirada, ou seja, o ganho (rendimento bruto menos as despesas efetuadas com o empreendimento como, por exemplo, pagamento de empregados, matéria prima, energia elétrica, telefone, etc.) da pessoa que explorava um empreendimento como conta própria ou empregadora.

2. Para a pessoa que tinha rendimento apenas em produtos ou mercadorias considere o valor real ou estimado (valor de mercado), em outubro.
3. Para a pessoa que recebe **somente** em benefícios (moradia, alimentação, roupas, etc.) lance **00** no campo de valor em reais.

A direita do campo de valor em reais há um campo específico de controle. Posteriormente, no escritório, veja na tabela 1 que se encontra no **Anexo II**, o código correspondente ao valor do rendimento e lance-o no campo.

QUESITO 22 - Qual dos seus trabalhos considera o principal?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

- 2- O informado anteriormente em que é conta própria ou empregador**
- 4- Este, informado nesta parte**

QUESITO 23 - Qual o principal motivo para essa escolha?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

- 1- É mais estável**
- 2- Trabalha maior número de horas**
- 3- Obtém maior rendimento**
- 4- Gosta mais**
- 5- Tem carteira de trabalho assinada**
- 6- Outro**

QUESITO 24 - Em outubro de 2003, era contribuinte de instituto de previdência oficial (federal, estadual ou municipal)?

O objetivo deste quesito é captar a pessoa que, em outubro de 2003, contribuía para algum instituto de previdência oficial.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1- Sim - para a pessoa que contribuía para o INSS (Instituto Nacional do Seguro social), para Instituto de Previdência Social Estadual, Municipal ou para o Plano de Seguridade Social da União (instituído com o Regime Jurídico dos Funcionários Público Civil Federal).

3- Não

QUESITO 25 - Qual o principal motivo de não contribuir para instituto de previdência oficial (federal, estadual ou municipal)?

O objetivo deste quesito é identificar o principal motivo de a pessoa não contribuir para instituto de previdência oficial. No caso da pessoa informar mais de um dos motivos relacionados abaixo, considere aquele que a pessoa achar o principal.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1- Acha o custo elevado

2- Falta de conhecimento sobre as regras de aposentadoria

3- Acha que não vale a pena a remuneração final

4- Não considera importante

5- Já é aposentado

6- Acha o tempo de contribuição muito longo

7- Outro motivo

QUESITO 26 - Em outubro de 2003, ... era contribuinte de algum plano de previdência privada?

O objetivo deste quesito é captar a pessoa que, em outubro de 2003, era contribuinte de algum plano de previdência privada, aberta ou fechada, em plano de complementação de aposentadoria, pensão ou pecúlio.

Entende-se por entidade de previdência privada aberta, a sociedade constituída com a finalidade de instituir planos de pecúlios ou de rendas, mediante contribuição de seus participantes, e acessível ao público em geral.

Exemplos:

- . CAPEMI- Caixa de Pecúlios, Pensões e Montepios Beneficente.
- . PREVER- Previdência Privada S/A.
- . BRADESCO- Previdência Privada S/A; etc.

Entende-se por entidade de previdência privada fechada aquela constituída com a finalidade de complementar a ação da previdência social oficial, mediante a contribuição de seus participantes e acessível, exclusivamente, aos empregados e dirigentes de uma empresa ou grupo de empresas. A entidade de previdência privada fechada que, concedendo ou não benefícios assistenciais, institui planos de pecúlios ou de rendas (tais como: complementação de aposentadoria, pensão, auxílio, etc.) é constituída sob forma de sociedade civil ou fundação.

Exemplos:

- . REFER- Fundação dos Empregados da Rede Ferroviária Federal.
- . PREVI- Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.
- . SIAS- Sociedade Ibegeana de Assistência e Seguridade e etc.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

- 2- Sim-** para a pessoa que contribuía para entidade de previdência privada aberta ou fechada, em plano destinado a conceder, pelo menos um dos seguintes rendimentos: complementação de aposentadoria, pensão ou pecúlio.

- 4- Não-** para a pessoa que não contribuía para entidade de previdência, aberta ou fechada. **Inclua** neste código a pessoa que contribuía para entidade de previdência em plano destinado exclusivamente à concessão de benefícios assistenciais (tais como: assistência médica, odontológica, hospitalar, reabilitação, etc.).

QUESITO 27 - freqüenta escola?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

- 1- Sim,** para a pessoa que freqüenta:

- a) curso regular que conduza à conclusão de um grau de ensino - Fundamental ou 1º grau; Médio ou 2º grau; ou Superior ou 3º grau;
- b) curso de alfabetização de adultos;
- c) curso supletivo, do Fundamental ou 1º grau ou Médio ou 2º grau, ministrado em escola;
- d) curso pré-vestibular, ou
- e) curso de mestrado ou doutorado.

- 3- Não** - para o morador que não esteja freqüentando escola. Considere nesta quadrícula a pessoa que esteja freqüentando, curso de especialização profissional ou de extensão cultural (costura, datilografia, idiomas, dança, etc.), bem como, as pessoas que façam qualquer curso por correspondência, através de rádio ou televisão ou com auxílio de fascículos. As pessoas que acompanham os cursos supletivos pela televisão ou pelo rádio devem ser incluídas nesta situação.

Curso de Especialização ou de Formação Profissional

Entende-se por curso de especialização ou de formação profissional aquele que atende as seguintes condições:

- A educação profissional se desenvolve em articulação com o ensino regular ou por diferentes estratégias de educação continuada, em instituições especializadas ou no ambiente de trabalho;
- O conhecimento adquirido na educação profissional, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos;
- A educação profissional tem três níveis: básico, técnico e tecnológico, pois está voltada para a formação, atualização, aperfeiçoamento e especialização dos trabalhadores em geral, desde os de nível de instrução mais baixo até o mais elevado;
- A educação profissional deve conjugar, no ensino, a teoria com a prática;
- O curso de especialização ou de formação profissional desenvolvido em articulação com o ensino médio regular, proporciona, além da conclusão do nível de ensino médio (médio 2º ciclo ou de 2º grau), ensino técnico ou profissional específico, podendo ter mais uma série, além das três que compõem o curso regular, para atender às necessidades específicas de formação técnica ou profissional;
- A especialização ou formação profissional de nível técnico refere-se a preparação para o trabalho em ocupações claramente identificadas no mercado de trabalho;
- O curso de especialização ou de formação profissional de nível tecnológico visa a atualização, o aperfeiçoamento e a especialização de profissionais na área tecnológica.

Os cursos de mestrado, doutorado e os cursos regulares que conduzam à conclusão de um grau ou nível de ensino (exceto os cursos técnicos de nível médio) não são classificados como de qualificação profissional. Também não são classificados como cursos profissionais os treinamentos proporcionados pelo empreendimento para o exercício de determinadas tarefas ou funções, como por exemplo, os cursos de treinamento para o trabalho de coleta, ou de uso de instrumentos de suporte para o trabalho (treinamento para usos de ferramentas, independentemente da sua complexidade, como um fogão à gás ou microondas, linguagens de computador, programas como Word, Excel, etc.).

Os cursos profissionais podem ser ministrados por organizações voltadas para determinados segmentos da economia, como o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI, e similares do comércio (SENAC), agricultura (SENAR), transportes (SENAT) e pequenas e médias empresas (SEBRAE), universidades, centros de educação tecnológica, instituições governamentais de pesquisas e análises como a Fundação Oswaldo Cruz, etc.

Exemplos de cursos profissionais: Comércio Eletrônico, Gerência de Banco de Dados, Criação e Gestão de Ambientes INTERNET, Projetos de Redes Especiais em Telecomunicações, Tecnologia de Sistemas Móveis Celulares, Decoração, Design Gráfico, Hotelaria, Culinária, Moda,, Massagem Terapêutica, Secretariado, etc.

QUESITO 28 - frequenta ou frequentou curso de especialização ou de formação profissional?

O objetivo deste quesito é captar a pessoa que frequenta ou frequentou algum curso de especialização ou de formação profissional, mesmo que seja de nível inferior ao do seu grau de instrução.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

- 2- Sim-** para a pessoa que frequenta ou frequentou curso de qualificação profissional de qualquer nível.

- 4- Não-** para a pessoa que não frequenta (ou frequentou) curso profissional. **Inclua** neste código a pessoa que faz (fez) curso profissional somente por meio de correspondência, rádio ou televisão.

QUESITO 29 - Qual foi o nível de escolaridade exigido para ... poder freqüentar esse curso de especialização ou de formação profissional?

Este quesito destina-se a pessoa que freqüenta curso de especialização ou de formação profissional.

O objetivo deste quesito é identificar o pré-requisito, em termos de nível educacional, que foi exigido para a pessoa freqüentar o curso de especialização ou de formação profissional.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1- Nenhum

2- Alfabetização ou conclusão da 1ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou elementar - para o curso profissional cuja exigência para ser freqüentado era de, pelo menos, a pessoa ser alfabetizada.

3- Conclusão da 4ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar - para o curso profissional cuja exigência para ser freqüentado era de, pelo menos, a pessoa ter concluído a 4ª série do curso elementar (primário), do 1º grau ou do ensino fundamental.

4- Conclusão da 8ª série do ensino fundamental, 1º grau ou médio 1º ciclo - para o curso profissional cujo pré-requisito para ingresso era a pessoa ter concluído, pelo menos, curso do médio 1º ciclo (ginasial, etc.), do 1º grau ou do ensino fundamental.

5- Conclusão do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo - para o curso profissional cujo pré-requisito para ingresso era a pessoa ter concluído, pelo menos, curso do médio 2º ciclo (científico, clássico, etc.), do 2º grau ou do ensino médio.

6- Conclusão do ensino superior - para o curso profissional cujo pré-requisito para ingresso era a pessoa ter concluído curso de nível superior.

QUESITOS 30 a 35 - CARACTERÍSTICAS DE MIGRAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS

QUESITO 30 - nasceu neste município?

O objetivo deste quesito é investigar a naturalidade do proprietário em relação ao município de residência.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1- Sim - para a situação em que houve mudança de nome do município ou que este tenha sido desmembrado ou incorporado por um outro município. Assinale também a opção **sim**, para os municípios cujos habitantes foram, compulsoriamente, transferidos para outra área, por motivo de inundação devido à construção de hidroelétricas, desde que tenha havido também a transferência da sede municipal para essa nova região. Esta opção deverá ser assinalada, também, quando a pessoa nasceu em município vizinho ao atual, por este não dispor de maternidade, de parteiras etc., e retornou, logo após o nascimento, para o município de residência atual.

3- Não

QUESITO 31 - nasceu neste estado (ou unidade da federação)?

Este quesito destina-se à pessoa *não natural* do município de residência e seu objetivo é investigar a naturalidade em relação à unidade da federação.

2- Sim

4- Não

QUESITO 32 - já morou em outro município ou país estrangeiro?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1- Sim - quando o entrevistado já morou, **independente do período de permanência**, em município ou país estrangeiro diferente daquele onde está sendo realizada a entrevista;

3- Não

QUESITO 33 - Em que estado (unidade da federação) ou país estrangeiro nasceu?

Registre o nome por extenso do estado (unidade da federação) ou país em que o morador nasceu. No caso de ter havido mudança de nome da unidade da federação, registre a denominação atual.

QUESITO 34 - Em 31 de outubro de 2003 fez quanto tempo que estava morando, sem interrupção, neste município?

O objetivo deste quesito é investigar o tempo que a pessoa estava morando sem interrupção no município onde está sendo entrevistada, no caso de não ter nascido no estado ou já ter morado em outro município ou país estrangeiro.

Registrar o número de anos e meses com dois algarismos. Caso o tempo seja menor do que 1 ano, no campo anos registrar dois zeros (00) e se inferior a 1 mês, registrar nos dois campos dois zeros (00).

Atenção

Lembre-se que se a pessoa deixa de residir no município por pequenos períodos de tempo, perdendo a condição de morador, tende a omitir esta situação de interrupção de moradia.

QUESITO 35 - Qual foi o último estado (unidade da federação) ou país estrangeiro em que morou anteriormente?

O objetivo deste quesito é investigar o último estado ou país estrangeiro em que a pessoa morou anteriormente, a menos de cinco anos, sem interrupção.

Registre o nome correspondente a última unidade da federação ou país estrangeiro de moradia da pessoa antes de vir a residir na unidade da federação atual. No caso de ter havido mudança de nome da unidade da federação, registre a denominação atual.

ANEXO II

1. Códigos das classes de valores de rendimentos do trabalho:

- quesitos 4 e 10 do ECINF 2.01, parte 4; quesito 49, coluna M do ECINF 2.02, parte 3; quesito 21 do ECINF 2.02, parte 4

CLASSES DE VALORES DE RENDIMENTO DO TRABALHO (R\$)	CÓDIGOS
0,00 a 120,00	1
121,00 a 240,00	2
241,00 a 360,00	3
361,00 a 480,00	4
481,00 a 1200,00	5
1201,00 a 2400,00	6
2401,00 a 4800,00	7
4801,00 ou mais	8
Sem declaração	9

2. Códigos de classes dos valores de equipamentos, instalações, investimentos, despesas, receitas e dívidas:

- ECINF 2.02, parte 3: quesitos 14, 17, 27, 29 e 35

CLASSES DE VALORES (R\$)	CÓDIGOS
0,00 a 250,00	1
251,00 a 500,00	2
501,00 a 750,00	3
751,00 a 1000,00	4
1001,00 a 2000,00	5
2001,00 a 5000,00	6
5001,00 a 10000,00	7
10001,00 ou mais	8
Sem declaração	9

ANEXO III

GRUPO 1 - INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO E EXTRATIVA

Extração de Carvão Mineral

10000 - Extração de carvão mineral

Extração de Petróleo e Serviços Correlatos

11000 - Extração de petróleo e gás natural e serviços correlatos

Extração de Minerais Radioativos

12000 - Extração de minerais radioativos

Extração de Minerais Metálicos

13001 - Extração de minérios de metais preciosos

13002 - Extração de minerais metálicos - exclusive metais preciosos e radioativos

Extração de Minerais Não-Metálicos

14001 - Extração de pedras e outros materiais para construção

14002 - Extração de pedras preciosas e semi-preciosas

14003 - Extração de outros minerais não-metálicos

14004 - Extração de minerais mal especificados

Fabricação de Produtos Têxteis

17001 - Beneficiamento de fibras, fiação e tecelagem

17002 - Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exclusive vestuário

Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios

18001 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios - exclusive sob medida

18002 - Confecção sob medida de artigos do vestuário e acessórios

Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos de Viagem e Calçados

19011 - Curtimento e outras preparações de couro

19012 - Fabricação de artefatos de couro

19020 - Fabricação de calçados

Fabricação de Produtos de Madeira

20000 - Fabricação de produtos de madeira

Fabricação de Móveis e Indústrias Diversas

36010 - Fabricação de artigos do mobiliário

Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas

- 15010 - Abate e preparação de carne e pescado
- 15021 - Produção de conservas de frutas, legumes e outros vegetais
- 15022 - Produção de gorduras e óleos vegetais
- 15030 - Fabricação de produtos do laticínio
- 15041 - Fabricação e refino do açúcar
- 15042 - Torrefação e moagem de café
- 15043 - Fabricação de outros produtos alimentícios
- 15055 - Fabricação de bebidas

Edição, Impressão e Reprodução de Gravações

- 22000 - Edição, impressão e reprodução de gravações

Fabricação de Produtos Químicos

- 24020 - Fabricação de produtos farmacêuticos
- 24030 - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza e perfumaria

Fabricação de Artigos de Plástico

- 25020 - Fabricação de produtos de plástico

Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos

- 26010 - Fabricação de vidro e produtos de vidro
- 26091 - Fabricação de produtos cerâmicos
- 26092 - Fabricação de produtos diversos de minerais não-metálicos

Metalurgia Básica

- 27001 - Fabricação de produtos siderúrgicos
- 27002 - Metalurgia dos metais não-ferrosos
- 27003 - Fundição

Fabricação de Produtos de Metal - Exclusive Máquinas e Equipamentos

- 28001 - Fabricação de produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos
- 28002 - Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais

Indústrias Diversas

- 36090 - Fabricação de produtos diversos

Reciclagem

- 37000 - Reciclagem

Fabricação de Produtos do Fumo

- 16000 - Fabricação de produtos do fumo

Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel

- 21001 - Fabricação de celulose, papel e papelão liso, cartolina e cartão
- 21002 - Fabricação de papelão corrugado e de embalagens e artefatos de papel e papelão

Coquerias

- 23010 - Coquerias
- 23020 - Fabricação de produtos do refino do petróleo
- 23030 - Elaboração de combustíveis nucleares
- 23400 - Produção de álcool

Fabricação de Produtos Químicos

- 24010 - Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes e lacas
- 24090 - Fabricação de produtos químicos diversos

Fabricação de Produtos de Borracha

- 25010 - Fabricação de produtos de borracha

Fabricação de Máquinas e Equipamentos

- 29001 - Fabricação de máquinas e equipamentos - exclusive eletrodomésticos
- 29002 - Fabricação de eletrodomésticos

Fabricação de Máquinas e Equipamentos de Sistemas Eletrônicos para Processamento de Dados

- 30000 - Fabricação de máquinas de escritório e equipamentos de informática

Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos

- 31001 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos diversos - exclusive para veículos
- 31002 - Fabricação de material elétrico para veículos

Fabricação de Material Eletrônico e de Aparelhos e Equipamentos de Comunicações

- 32000 - Fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicação

Fabricação de Equipamentos de Instrumentação Médico-Hospitalares, Instrumentos de Precisão e Ópticos, Equipamentos para Automação Industrial, Cronômetros e Relógios

- 33001 - Fabricação de aparelhos e equipamentos médico-hospitalares
- 33002 - Fabricação de aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle - exclusive para controle de processos industriais
- 33003 - Fabricação de máquinas, aparelhos e equipamentos de sistemas eletrônicos dedicados a automação industrial e controle do processo produtivo
- 33004 - Fabricação de aparelhos, instrumentos e materiais ópticos, fotográficos e cinematográficos
- 33005 - Fabricação de cronômetros e relógios

Fabricação e Montagem de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias

- 34001 - Fabricação e montagem de veículos automotores
- 34002 - Fabricação de cabines, carrocerias, reboques e peças para veículos automotores
- 34003 - Recondicionamento ou recuperação de motores de veículos automotores

Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte

- 35010 - Construção e reparação de embarcações
- 35020 - Construção e montagem de locomotivas, vagões e outros materiais rodantes
- 35030 - Construção, montagem e reparação de aeronaves
- 35090 - Fabricação de equipamentos de transporte diversos

GRUPO 2 - CONSTRUÇÃO CIVIL

Construção

- 45001 - Preparação do terreno
- 45002 - Construção de edifícios e obras de engenharia civil
- 45003 - Obras de instalações
- 45004 - Obras de acabamento e serviços auxiliares da construção
- 45005 - Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operários

GRUPO 3 - COMÉRCIO E REPARAÇÃO

Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas; e Comércio a Varejo de Combustíveis

- 50010 - Comércio de veículos automotores
- 50020 - Serviços de reparação e manutenção de veículos automotores
- 50030 - Comércio de peças e acessórios para veículos automotores
- 50040 - Comércio, manutenção e reparação de motocicletas
- 50050 - Posto de combustíveis

Intermediários do Comércio; Comércio e Reparação de Objetos Pessoais e Domésticos

- 53010 - Intermediários do comércio
- 53020 - Comércio de produtos agropecuários
- 53030 - Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo
- 53041 - Comércio de fios têxteis, tecidos, artefatos de tecidos e armarinho
- 53042 - Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados
- 53050 - Comércio de madeira, material de construção, ferragens e ferramentas
- 53061 - Comércio de eletrodomésticos, móveis e outros artigos de residência
- 53062 - Comércio de livros, jornais, revistas e papelaria
- 53063 - Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, odontológicos e de cosméticos e perfumaria
- 53064 - Comércio de máquinas, aparelhos e equipamentos - exclusive eletrodomésticos
- 53065 - Comércio de combustíveis - exclusive posto de combustíveis
- 53066 - Comércio de resíduos e sucatas
- 53067 - Comércio de produtos extrativos de origem mineral
- 53068 - Comércio de mercadorias em geral - inclusive mercadorias usadas
- 53070 - Supermercado e Hipermercado
- 53080 - Lojas de departamento e outros comércios não especializados, sem - predominância de produtos alimentícios

- 53090 - Comércio varejista de artigos em geral por catálogo, televisão, internet e outros meios de comunicação
- 53101 - Comércio varejista realizado em postos móveis, instalados em vias públicas ou em mercados
- 53102 - Outros tipos de comércio varejista, não realizado em lojas - exclusive feira de artesanato e comércio ambulante
- 53111 - Reparação e manutenção de eletrodomésticos
- 53112 - Reparação de calçados
- 53113 - Reparação de objetos pessoais e domésticos - exclusive de eletrodomésticos e calçados

GRUPO 4 - SERVIÇO DE ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO

Alojamento e Alimentação

- 55010 - Alojamento
- 55020 - Ambulantes de alimentação
- 55030 - Outros serviços de alimentação - exclusive ambulantes

GRUPO 5 - TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E COMUNICAÇÕES

Transporte Terrestre

- 60010 - Transporte ferroviário
- 60020 - Transporte metroviário
- 60031 - Transporte rodoviário de cargas - exclusive de mudanças
- 60032 - Transporte rodoviário de mudanças
- 60040 - Transporte rodoviário de passageiros
- 60091 - Transporte em bondes, funiculares, teleféricos ou trens próprios para exploração de pontos turísticos
- 60092 - Transporte dutoviário

Transporte Aquaviário

- 61000 - Transporte aquaviário

Transporte Aéreo

- 62000 - Transporte aéreo

Atividades Anexas e Auxiliares do Transporte e Agências de Viagens

- 63010 - Carga e descarga, armazenamento e depósitos
- 63021 - Atividades auxiliares aos transportes
- 63022 - Organização do transporte de cargas
- 63030 - Agências de viagens e organizadores de viagens

Correio e Telecomunicações

- 64010 - Atividades de correio
- 64020 - Telecomunicações

GRUPO 6 - ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUÉIS E SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS

Atividades Imobiliárias

- 70001 - Atividades imobiliárias - exclusive condomínios prediais
- 70002 - Condomínios prediais

Aluguel de Veículos, Máquinas e Equipamentos sem Condutores ou Operadores e de Objetos Pessoais e Domésticos

- 71010 - Aluguel de veículos
- 71020 - Aluguel de máquinas e equipamentos
- 71030 - Aluguel de objetos pessoais e domésticos

Atividades de Informática e Conexas

- 72010 - Atividades de informática - exclusive manutenção e reparação de máquinas de escritório e informática
- 72020 - Manutenção de máquinas de escritório e informática

Pesquisa e Desenvolvimento

- 73000 - Pesquisa e desenvolvimento

Serviços Prestados Principalmente às Empresas

- 74011 - Atividades jurídicas; de contabilidade; e de pesquisas de mercado e opinião pública
- 74012 - Atividades de assessoria em gestão empresarial
- 74021 - Serviços de arquitetura e engenharia e de assessoramento técnico especializado
- 74022 - Ensaaios de materiais e de produtos; análise de qualidade
- 74030 - Publicidade
- 74040 - Seleção, agenciamento e locação de mão-de-obra
- 74050 - Investigação, vigilância e segurança
- 74060 - Limpeza de prédios e domicílios
- 74090 - Outros serviços prestados às empresas

GRUPO 7 - EDUCAÇÃO, SAÚDE E SERVIÇOS SOCIAIS

Educação

- 80011 - Educação regular, supletiva e especial pública
- 80012 - Educação regular, supletiva e especial particular
- 80090 - Outras atividades de ensino

Saúde e Serviços Sociais

- 85011 - Saúde pública
- 85012 - Saúde particular
- 85013 - Outras atividades de saúde
- 85020 - Serviços veterinários
- 85030 - Serviços sociais

GRUPO 8 - OUTROS SERVIÇOS COLETIVOS, SOCIAIS E PESSOAIS

Limpeza Urbana e Esgoto; e Atividades Conexas

- 90000 - Limpeza urbana e esgoto; e atividades conexas

Atividades Associativas

- 91010 - Atividades de organizações sindicais
- 91020 - Atividades de organizações empresariais, patronais e profissionais
- 91091 - Atividades de organizações religiosas e filosóficas
- 91092 - Outras atividades associativas

Atividades Recreativas, Culturais e Desportivas

- 92011 - Produção de filmes cinematográficos e fitas de vídeo
- 92012 - Distribuição e projeção de filmes e de vídeos
- 92013 - Radiodifusão
- 92014 - Televisão
- 92015 - Outras atividades artísticas e de espetáculos
- 92020 - Agência de notícias
- 92030 - Bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais
- 92040 - Atividades desportivas e outras relacionadas ao lazer
- 93010 - Lavanderias e tinturarias
- 93020 - Cabeleireiros e outros tratamentos de beleza
- 93030 - Atividades funerárias
- 93091 - Atividades de manutenção do físico corporal
- 93092 - Outras atividades de serviços pessoais

GRUPO 9 - OUTRAS ATIVIDADES

Produção e Distribuição de Eletricidade, Gás e Água

- 40010 - Produção e distribuição de energia elétrica
- 40020 - Produção e distribuição de gás através de tubulações

Captação, Tratamento e Distribuição de Água

- 41000 - Captação, tratamento e distribuição de água

Intermediação Financeira, exclusive de Seguros e Previdência Privada

- 65000 - Intermediação Financeira

Seguros e Previdência Privada

- 66000 - Seguros e previdência privada

Atividades Auxiliares da Intermediação Financeira

- 67010 - Atividades auxiliares da intermediação financeira
- 67020 - Atividades auxiliares dos seguros e da previdência privada

Administração Pública, Defesa e Seguridade Social

- 75011 - Administração do Estado e da política econômica e social - Federal
- 75012 - Administração do Estado e da política econômica e social - Estadual
- 75013 - Administração do Estado e da política econômica e social - Municipal
- 75014 - Forças Armadas
- 75015 - Outros serviços coletivos prestados pela administração pública - Federal
- 75016 - Outros serviços coletivos prestados pela administração pública - Estadual
- 75017 - Outros serviços coletivos prestados pela administração pública - Municipal
- 75020 - Seguridade social

Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais

- 99000 - Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais

Atividades Não Especificadas

00000 - Atividades mal definidas, não declaradas e outras não compreendidas nas demais subclasses

GRUPO 0 - ATIVIDADE AGRÍCOLA

Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados com essas Atividades

- 01101 - Cultivo de arroz
- 01102 - Cultivo de milho
- 01103 - Cultivo de outros cereais
- 01104 - Cultivo de algodão herbáceo
- 01105 - Cultivo de cana-de-açúcar
- 01106 - Cultivo de fumo
- 01107 - Cultivo de soja
- 01108 - Cultivo de mandioca
- 01109 - Produção de outras lavouras temporárias
- 01110 - Cultivo de hortaliças, legumes e especiarias hortícolas
- 01111 - Cultivo de flores e plantas ornamentais
- 01112 - Cultivo de frutas cítricas
- 01113 - Cultivo de café
- 01114 - Cultivo de cacau
- 01115 - Cultivo de uva
- 01116 - Cultivo de banana
- 01117 - Produção de outras lavouras permanentes
- 01118 - Cultivos agrícolas mal especificados
- 01201 - Criação de bovinos
- 01202 - Criação de outros animais de grande porte
- 01203 - Criação de ovinos
- 01204 - Criação de suínos
- 01205 - Criação de aves
- 01206 - Apicultura
- 01207 - Sericicultura
- 01208 - Criação de outros animais
- 01209 - Criação de animais mal especificados
- 01300 - Produção mista: lavoura e pecuária
- 01401 - Atividades de serviços relacionados com a agricultura
- 01402 - Atividades de serviços relacionados com a pecuária - exclusive atividades veterinárias
- 01500 - Atividades da caça

Silvicultura, Exploração Florestal e Serviços Relacionados com estas Atividades

- 02001 - Silvicultura e exploração florestal
- 02002 - Serviços relacionados com a silvicultura e exploração florestal

Pesca, Aqüicultura e Atividades dos Serviços Relacionados com estas Atividades

- 05001 - Pesca
- 05002 - Aqüicultura